

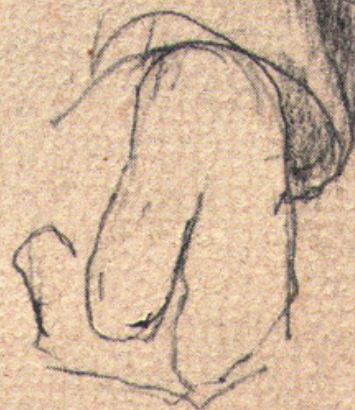
Ebook/2025

1º semestre

Eu Sou

Indicações
para uma vida mais consciente

Lauro Rafal



PREFÁCIO

No dia 25 de março de 2020, nosso Mestre Lauro Raful, devido à pandemia que se alastrava, impedindo-nos de nos reunir presencialmente com ele, viu-se na iminência de ter de parar com os encontros na Rua Augusta, onde funciona a Escola Gurdjieff Lauro e Paulo Raful, que dirigiu por mais de 50 anos, ao lado do nosso querido Mestre Paulo Raful, seu irmão, falecido em setembro de 2019. Como nós, seus alunos, continuávamos sedentos do Conhecimento que sempre nos alimentou nessa Escola, resolveu satisfazer nossos anseios, gravando mensagens que pudessem tocar o intelecto e o coração de todos nós.

Ao lado das maravilhosas mensagens por ele plantadas, que germinaram como lindos botões de flores em nosso jardim interior, resolveu fazer algo inédito, que marcou o início de uma nova etapa em nossa Escola. Começou a escrever poesias, contendo tesouros de conhecimento, que adaptou as melodias populares, já conhecidas de muitos, e que têm trazido um alento em meio ao fluxo inexorável das nossas vidas, repletas de vicissitudes.

Para que a riqueza de Ensinos contidos nessas mensagens e letras de música não fosse perdida, resolvemos transcrevê-las, preparando-as para a presente publicação.



Este livro revela a essência de um Conhecimento oculto que o Mestre dos nossos Mestres, George Ivanovich Gurdjieff, soube trazer para o ocidente no início do século XX e que os irmãos Raful, que foram buscar essas ideias transmitidas pelo Dr. Conge, um aluno direto do Sr. Gurdjieff, souberam tão bem adaptar aos nossos tempos.

Queremos expressar aqui a nossa reverência e gratidão aos nossos para sempre amados Mestres de todos os tempos, que deram uma razão de ser à nossa existência, reduzindo o egoísmo cristalizado em nossa presença e aumentando a cada dia o Amor incondicional por outros Seres como parte da nossa verdadeira Natureza.

Alunos da Escola Gurdjieff Lauro e Paulo Raful



SUMÁRIO

Um público diferente – (01/01/2025)	07
A velha dama, o monge e a jovem – (08/01/2025)	14
O segredo da paz no mundo – (15/01/2025)	20
Os dois espíritos da jovem – (22/01/2025)	25
A pedra preciosa – (29/01/2025)	33
Pensar, ou não pensar – (05/02/2025)	39
A natureza de Deus – (12/02/2025)	45
Lenda Indiana – (19/02/2025)	51
O espírito da velha dama – (26/02/2025)	57
O espelho no cofre – (05/03/2025)	63
Larvas de um cadáver – (12/03/2025)	70
O vento no saco – (19/03/2025)	75
Não adianta polir a telha – (26/03/2025)	81
A fisiologia obriga – (02/04/2025)	88
As duas vacas no mar – (09/04/2025)	94
O reflexo da Lua na água – (16/04/2025)	101
A velha contrabandista – (23/04/2025)	107

Vamos acabar com esta folga – (30/04/2025).....	115
O milagre – (07/05/2025).....	122
O motorista – (14/05/2025).....	130
Entrevista com um notório corrupto honesto – (21/05/2025).....	137
À beira mar – (28/05/2025).....	147
História do passarinho, um conto de fadas revisitado – (04/06/2025).....	154
Diálogo de réveillon – (11/06/2025).....	162
Diálogos hipotéticos de um pai com o filho recém-nascido – (18/06/2025).....	169
Frank e John. Vãs especulações sobre a existência de Deus – (25/06/2025).....	178
Prova falsa – (02/07/2025).....	186
El sombrero ‘O chapéu’ – (09/07/2025).....	193
Com a ajuda de Deus – (16/07/2025).....	199
Conversa de viajantes – (23/07/2025).....	205
Não peça a Deus – (30/07/2025).....	213
Os dias se repetem – (06/08/2025).....	218

Não se deixe levar – (13/08/2025)	224
Vou para o deserto – (20/08/2025)	230
O casamento do leão e o cumprimento do ratinho – (27/08/2025)	237
A adivinha – (03/09/2025)	243
O leão, a cabra montesa e a raposa – (10/09/2025)	249
Lucrando com os inimigos – (17/09/2025)	255
Nossos inimigos, amigos? – (24/09/2025)	260
Cale-se – (01/10/2025)	265
O filósofo teimoso – (08/10/2025)	271
Quem está melhor – (15/10/2025)	276
O mestre de luta romana – (22/10/2025)	283
O clérigo – (29/10/2025)	289



São Paulo, 1º de janeiro de 2025.

Um público diferente

Otan ouvia atentamente os ensinamentos de seu Mestre. Na primeira vez, a assistência era numerosa, mas pouco a pouco, ao longo dos dias seguintes, a sala se esvaziou.

Finalmente um dia, Otan se viu só com seu preceptor. O Mestre lhe disse:

— Não posso ensinar só para você e além de tudo estou cansado.

Otan prometeu voltar trazendo muita gente. No dia seguinte apareceu sozinho e falou:

— Ah! Hoje o senhor pode ensinar, encontrei muitos assistentes.

Otan havia trazido várias bonecas e bonecos, e instalou-os na sala. O Mestre, surpreso, exclamou:

— Mas são bonecos!

— De fato! — respondeu Otan. Mas todos que aqui vieram não valem mais que esses bonecos. Eles não compreendiam seus ensinamentos, só eu entendia a profundidade e a verdade contidas neles.



Mesmo que muitos estivessem vindo, fariam apenas número, uma decoração vazia sem nenhum valor.

É por isso que se diz: Muitos são apenas curiosos, mal ouvem e se vão. Outros ouvem, mas não escutam. Outros ainda não praticam o pouco que ouviram e preferem continuar no seu mundo de sonhos e crenças.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Nunca despreze um pequeno infortúnio por menor que seja, pois ele nunca vem sozinho, costuma vir em cadeia.

Com frequência, a adversidade nos mostra pequenos indícios como que para nos avisar e nos pôr em guarda.

Se ficarmos atentos, poderemos corrigir rumos e objetivos.

As desditas em geral servem para nos acordar e nos tirar de uma falsa sensação de segurança, onde acreditamos que a mudança da sorte não nos atingirá. Nada mais falso.

O chamado azar geralmente é atraído por atitudes nossas não detectadas a tempo.



Todos tentam fugir dos azarados e procuram se agarrar aos felizardos como tábua de salvação. Amigos assim não merecem ter vida longa ao nosso lado.

Aquele que nada enxerga, que põe a culpa da sua infelicidade nos outros e nos acontecimentos, carece de conhecer a si mesmo, não busca contato com sua razão profunda e navega sempre em águas perigosas sem saber conduzir seu barco na boa direção.

Prepare-se, instrua-se, aprenda com sua própria história, estude o comportamento dos amigos, das pessoas em geral e de personagens que viveram séculos atrás.

Se soubermos tirar lições daqueles que já passaram por este mundo, saberemos não despertar a infelicidade enquanto ainda é tempo.

Um pequeno tropeço não significa nada a princípio, mas se não o corrigirmos, ele poderá nos levar a uma queda sem fim, fatal, pois assim como nenhum bem se completa, nenhum mal se acaba totalmente.

Enfrente os infortúnios enviados pelo céu com paciência, resignação e inteligência.



As adversidades causadas pela comunidade, sócios, amigos, parentes, trate-as com muita atenção, prudência e bom senso, e não se deixe influenciar pelo ruído ao seu redor.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

**O CAMINHO DOS AMANTES
NÃO É COBERTO DE DIAMANTES!**

Lembre-se, nunca se esqueça, nunca padeça, o caminho dos amantes não é coberto de diamantes! Lembre-se, a vida é bela, lembre-se da vida singela.

Aproveite a chance, talvez não tenhamos outra.

Deixe o temor e avance!

Uma pequena alameda, um pôr do sol, acendem uma labareda.

Ouçá o rouxinol!

Todos temos um destino, escolha o seu. O seu nunca será igual ao meu.

Demonstre sua dor em nome do amor!

Encontre seu lugar neste mundo, nada tema.



Deixe os eventos chegarem, seja o seu lema.

E, então, quando tudo passar, virão nos
congratular. Ninguém pode viver nossa vida,
chorar as nossas dores, colher as nossas flores!

Atente agora à letra da nossa canção:

**O CAMINHO DOS AMANTES
NÃO É COBERTO DE DIAMANTES!**

*Lembre-se, nunca se esqueça,
lembre-se, nunca padeça,
o caminho dos amantes
não é coberto de diamantes!*

*Lembre-se, a vida é bela,
lembre-se da vida singela.
Não teremos outra chance,
deixe o temor e avance!*

*Uma pequena alameda,
um pôr do sol,
acendem uma labareda.
Ouço o rouxinol!*

*Todos temos um destino,
escolha o seu,
nunca será igual ao meu.
Demonstre a sua dor
em nome do amor!*



**Nunca se esqueça,
lembre-se, nunca padeça,
o caminho dos amantes
não é coberto de diamantes!**

**Lembre-se, a vida é bela,
lembre-se da vida singela.
Não teremos outra chance,
deixe o temor e avance!**

**Encontre seu lugar neste mundo,
nada tema.
Deixe os eventos chegarem,
seja o seu lema!**

**E, então, quando tudo passar
virão nos congratular.
Não podem viver nossa vida,
chorar as nossas dores,
colher as nossas flores!**

**Nunca se esqueça,
lembre-se, nunca padeça,
o caminho dos amantes
não é coberto de diamantes!**

**Lembre-se, a vida é bela,
lembre-se da vida singela.
Não teremos outra chance,
deixe o temor e avance!**



***Lembre sempre, lembre sempre,
o caminho dos amantes
não é coberto de diamantes!***

***Lembre sempre, lembre sempre,
não teremos outra chance,
deixe o temor e avance!***

***Lembre sempre, lembre sempre,
o caminho dos amantes
não é coberto de diamantes!***

***Lembre sempre, lembre sempre,
não teremos outra chance,
deixe o temor e avance!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

**248 - Música - O caminho dos amantes
não é coberto de diamantes!**



São Paulo, 08 de janeiro de 2025.

A velha dama, o monge e a jovem

Havia uma velha dama que abrigava na sua propriedade um monge de traços bonitos e bem apessoados.

Ele vivia como eremita e dia e noite praticava meditação numa pequena cabana, que ela mandara construir no fundo do seu quintal.

Vivia nesse local há muitos anos, sem incomodar ninguém e por ninguém incomodado.

Um dia, chegou na casa da velha dama uma bela moça. A senhora lhe disse:

— Vá visitar o ermitão, ele certamente está praticando meditação. Vá e abrace-o!

Ao vê-lo, a jovem lhe disse:

— Belo eremita, eu o amo. Pare a sua meditação e me faça amor.

O monge sem titubear respondeu:

— Sou tal e qual uma árvore seca, um rochedo frio. Mesmo que você me abrace, nada sentirei por você.



A jovem então voltou junto a velha dama que estava curiosa para saber o que se passara. Ela contou-lhe tudo e a velha senhora comentou com tristeza:

— Como pude perder anos protegendo esse monge imbecil! Medita, medita e cada vez mais insensível.

Furiosa e rapidamente foi até a cabana, mandou o jovem embora e queimou-a.

É por isso que se diz: Quem disse que a prática da meditação serve para nos levar a uma insensibilidade fria, destituída de sentimentos? Desfrute de tudo que a vida lhe oferecer! Ela é única. Não deixe para depois o que já devia ter feito.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Confie na sua bagagem de sabedoria, de tudo que compreendeu resultante de esforços feitos desde sua infância, obtida a duras penas, com muito sofrimento e trabalho.

Reveja-a sempre, atualize-a, transforme-a e a adeque às necessidades do momento, sem jamais apelar para a teimosia e medo de mudança.



Devemos ser flexíveis como o bambu que se dobra ao vento, mas não se quebra.

O duro sempre encontrará algo mais forte que o partirá ao meio.

Não se deixe levar pelas últimas tendências que sempre tentam nos convencer e enganar. Aceite o que for proveitoso e rejeite o ardiloso. Os ardis são o que mais encontraremos no nosso caminho. O mundo está repleto de embusteiros e devemos logo aprender a separar o joio do trigo.

Não acredite nas últimas notícias ouvidas e veiculadas nas mídias. Reflita, pondere e veja a verdade por trás do que é dito e visto.

Não permita que seus sentidos sejam semelhantes à cera, onde qualquer um imprime sua marca, apagando todas as demais.

A atenção cuidadosa distingue o real do falso e não permite a invasão bárbara das *fake news* que assolam o mundo moderno. Aquele, aquela que aceita sem ponderação e reflexão tudo o que lhe é ofertado, é semelhante a um Peter Pan que se recusa a crescer e pensar por conta própria.

Ser adulto não significa apenas chegar à maioridade, passar dos dezoito anos. A vontade de uma criança muda a todo instante, não tem um eixo que a dirige, além dos pais.



Ser adulto consciente é não ser volúvel nos julgamentos, nas afeições, não acreditar no fluxo automático da vida, e sim ter uma vontade inquebrantável e os sentidos vigilantes, prontos para uma resposta justa a todas as demandas da vida.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

PARECE QUE O TEMPO NÃO PASSOU!

Parece que o tempo não passou e a vida apenas começou.

Cada dia tudo se renova, nada permanece, se transforma!

Assim a vida continua sempre jovem.

Novos ciclos sempre se iniciam e podemos nos remodelar!

Passamos a vida preocupados sem notar o Sol nascer, sem notar os olhares furtivos, os amores que dão sentido à vida.

Os contatos acalentam, o convívio atrai, nos livra da solidão. Faz bem ao coração. De noite o amor aquece, de dia brilha e enaltece!



Percebemos que o tempo se foi quando os amigos rareiam, os caminhos se apartam.

Mentiras, desencontros, tudo nos separa e o que se foi nunca mais voltou.

Viver e amar, a vida recomeça. Silencie, aquiete, volte para Si!

Chega de poesia, o Sol já vai nascer!

Atente agora à letra da nossa canção:

PARECE QUE O TEMPO NÃO PASSOU!

***Parece que o tempo não passou,
a vida apenas começou.
Cada dia tudo se renova,
nada permanece, se transforma!***

***Parece que o tempo não passou,
a vida continua assim.
Um novo ciclo iniciou,
a passagem nos remodelou!***

***Passamos a vida preocupados
sem notar o Sol nascer,
os olhares furtivos e amores
que dão sentido à vida!***



**Os contatos acalentam,
o convívio atrai, nos livra da solidão,
faz bem ao coração.
De noite, o amor aquece,
de dia, brilha e enaltece!**

**Parece que o tempo se foi,
os amigos rarearam,
os caminhos se apartaram.
Mentiras, desencontros, tudo separou,
o que se foi nunca mais voltou!**

**Viver e amar, a vida recomeça.
Silencie, aquiete, volte para Si!
Chega de poesia,
o Sol já vai nascer!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

249 - Música - Parece que o tempo não passou!



São Paulo, 15 de janeiro de 2025.

O segredo da paz no mundo

Em tempos idos, um elefante, um macaco e um pombo se reuniram numa floresta e disseram:

— Devemos ficar juntos, em paz, unidos intimamente, sob as leis dos mais antigos.

— Quem é o mais antigo? O mais velho entre nós?

O elefante disse:

— Quando cheguei a esta floresta, as árvores tinham o tamanho e a espessura do meu rabo.

O macaco falou:

— Quando cheguei aqui as árvores eram tão pequenas quanto meu rabo, bem pequenas.

O pombo completou:

— Quando cheguei aqui voando, tudo era pequeno, do tamanho de uma pena da minha asa.

O macaco então subiu no dorso do elefante, o pombo se instalou na cabeça do macaco e os três se puseram a cantar.



“Devemos respeitar os mais antigos, devemos viver nesta floresta segundo as leis do mais velho. Esse é o segredo da paz no mundo”.

É por isso que se diz: Respeite a ordem natural das coisas. Não infrinja as leis da natureza, ela é a mais antiga, e a paz será uma consequência.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Não viva só para si mesmo, dedique-se a ajudar o próximo. Pense e reflita, e considere o outro.

Assim fazendo, podemos compreender quem somos e o que fazemos neste planeta.

Viver exclusivamente para si é ser o tirano da sua própria vida, é fechar-se numa redoma e não permitir que nada nos atinja. O que é uma impossibilidade.

Se quiser viver apenas para si próprio, você quererá tudo para si. Alguns não sabem ceder, nem nas menores coisas ou abrir mão sequer de uma parcela ínfima de sua comodidade. Nunca fazem nada para os outros. Aham que se bastam estando sozinhos e adquirem uma falsa sensação de onipotência. Não entendem que na vida dependemos uns dos outros para as mínimas necessidades diárias.



Sem a ajuda de centenas e milhares de pessoas, nossa vida seria muito mais difícil do que já é.

Quando sentimos que pertencemos aos outros, os outros também nos pertencem. E com isso formamos uma grande família, sem distinção de raça, cor ou credo.

Mas, acautele-se! Há quem se entregue totalmente aos outros. Não seja ingênuo e insensato! Não ceda a esse excesso! Se você se põe à disposição dos outros e não coloca algum tipo de freio, aqueles a quem serve se aproveitarão e abusarão de sua boa vontade, de suas posses e drenarão sua energia não sobrando nada para si.

Organize seu dia, dedique o tempo certo para seus próprios interesses, resolva seus assuntos pendentes, não deixe que os problemas se amontoem à sua frente, esperando que amanhã seja diferente.

Cada dia que o Sol nasce é uma nova Vida. Todos os anos vivemos trezentos e sessenta e cinco vidas. Nascemos, morremos, renascemos.

O que nos mantém íntegros são a nossa consciência e as nossas memórias, que são o fio condutor da nossa existência.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*



NESTA VIDA NINGUÉM DURARÁ PARA SEMPRE

Nesta vida ninguém durará para sempre, na outra vida, não sei o que será da gente.

Se pudesse escolher entre tudo que vivi, elegeria o conhecer e o compreender, e mostraria o que aprendi.

Um coração focado e amante é tudo que almejo. Momentos quentes e vibrantes são tudo que planejo.

Não esquecerei os instantes que passei, se a vida me deixar, de todos, me lembrarei.

Quando meu dia chegar, o que tiver de ser, será. Hoje, penso e reflito, se algo ainda restará!

Atente agora à letra da nossa canção:

NESTA VIDA NINGUÉM DURARÁ PARA SEMPRE

***Nesta vida ninguém
durará para sempre,
na outra vida, não sei
o que será da gente!***

***Se pudesse escolher
entre tudo o que vivi,
elegeria o conhecer
e mostraria o que aprendi!***



**Nesta vida ninguém
durará para sempre,
na outra vida, não sei
o que será da gente!**

**Um coração focado e amante
é tudo o que almejo,
momentos quentes e vibrantes,
são tudo o que planejo!**

**Nesta vida ninguém
durará para sempre,
na outra vida, não sei
o que será da gente!**

**Não esquecerei
os instantes que passei,
se a vida me deixar,
de todos, me lembrarei.**

**Quando o meu dia chegar,
o que tiver de ser, será.
Hoje, penso e reflito,
se algo ainda restará!**

**Nesta vida ninguém
durará para sempre,
na outra vida, não sei
o que será da gente!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

**250 - Música - Nesta vida ninguém
durará para sempre**



São Paulo, 22 de janeiro de 2025.

Os dois espíritos da jovem

Na China do século XI, havia uma família com uma filha única muito linda. Seu pai prometeu ao seu sobrinho que, quando fossem adolescentes, poderiam se casar, pois os dois formavam um par perfeito.

Mas o governador da província foi tocado pela beleza estonteante que estava escondida nessa filha. Pediu a mão da moça para o pai que, então, fez que se esqueceu da promessa feita.

Os dois enamorados, tristes e abatidos, não sabiam o que fazer.

O moço, desolado, decidiu ir embora desse lugar infeliz. Uma noite, pegou seu barco de pesca e seguiu a corrente do rio. Por volta da meia-noite, à luz do luar, avistou uma sombra na margem. Seria um fantasma? Não. A sombra o chama e ele reconhece a voz, era a sua prometida.

— Quero ir com você, — disse ela.

Cinco anos repletos de felicidade se passaram. A jovem deu à luz duas crianças. Um dia ela lhe disse:



— Meus pobres pais devem estar preocupados comigo. Muito tempo já se passou. Vamos visitá-los.

Assim fizeram. O jovem marido, por precaução, decidiu ir sozinho à casa dos sogros para evitar uma surpresa desagradável.

Foi recebido com gritos de alegria, e rapidamente o informaram:

— Desde que você partiu, nossa filha não deixou o leito, inconsciente, morta, imóvel. Você veio salvá-la!

O moço nada entendeu e disse:

— Não, sua filha está comigo! Temos dois filhos nascidos da nossa união!

Foram então ao quarto e a jovem acamada, de tez pálida, acorda e sorri.

O moço aturdido foi buscar a esposa. Os pais veem na soleira da porta a filha sorridente e bela.

Eram como gêmeas. As duas se viram face a face e de repente elas se unem numa só pessoa.

O pai então disse:



— Foi o espírito da minha filha que o seguiu!
Você viveu com um fantasma!

A moça então retrucou:

— Não, o fantasma ficou aqui. Eu fugi para me casar com meu amor e meus dois filhos comprovam essa verdade!

Nessa estória quem está com a razão?

Na nossa vida ordinária vivemos uma dupla personalidade: uma que sonha e uma que vive. Qual é o verdadeiro eu? Existe um espírito e um corpo separados?

É por isso que se diz: O céu e a terra têm a mesma raiz e formam um só corpo sem limites, infinitos, eternos.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Associe-se àqueles com quem pode aprender. Não se apegue a pessoas que não contribuem para o seu desenvolvimento.

Isso não significa não ajudar o próximo, o necessitado que pede auxílio. Mesmo o mais lesado dos seres pode nos ensinar, dependendo da nossa atitude frente à pessoa.



Faça do convívio amigável uma escola de aprendizado e torne a conversação instrutiva, por menos erudito que seja o outro. Erudição não significa sabedoria. Faça dos amigos, professores. E combine a utilidade da aprendizagem com o prazer da conversa.

Quando estamos livres, soltos, descontraídos, não esperando nada, somos premiados pelo que o outro tem de melhor.

O que dissermos será recompensado pela escuta atenta dos ouvintes, e o que escutarmos se transformará em instrução.

O que nos atrai nos outros é, em geral, a nossa própria conveniência.

Quanto mais atentos estivermos nesse contato, mais nobres se tornarão as nossas relações.

Seja cauteloso, cautelosa, não acredite que as pessoas famosas, célebres, sejam possuidoras de conhecimentos profundos e tenham algo a ensinar.

Hoje em dia, a fama visita aleatoriamente um número grande de seres que precisam a todo custo aparecer para se sentirem existindo. E depois, fazem de tudo para se passarem incógnitos no meio da multidão.



A fama não é boa companhia e exaure seus contemplados, sugando-lhes a energia.

Procure ser célebre por seus conhecimentos, bom senso, modéstia, simplicidade no agir e no viver.

Cerque-se de pessoas que buscam essas qualidades e outras correlatas, e juntos tornem-se um exemplo duradouro de discrição e sabedoria elegantes.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

COMANDANTE

Comande a sua própria vida, seja dono e autor. Não se entregue a este mundo pleno de mentiras e crenças.

Viva aqui, viva hoje, a vida nos presenteia, ser consciente nos ensina a viver!

Ninguém quer saber da Verdade, não vamos insistir! Não querem saber da origem onde tudo se inicia.

A Verdade não é humana, aprende-se isso a duras penas.

Alegria para todos é utopia.



Não repita os mesmos erros e enganos. O maravilhoso surge, a musa vem nos resgatar, seu amor é maior que o ódio, ele nos salva!

Largue o que passou, tudo que fizemos já se foi.

O tempo é curto e longo, ele nos ajuda a progredir e nos prepara para partir!

Atente agora à letra da nossa canção:



COMANDANTE

**Comandando, sou dono da minha vida
neste mundo pleno de mentiras e crenças.**

**Vivo aqui, vivo hoje!
A vida me presenteia,
ser consciente me ensina a viver!**

**Ninguém quer saber da Verdade,
não vamos insistir!
Não querem saber da origem
onde tudo se inicia.**

**A Verdade não é humana,
soube a duras penas.
Alegria para todos é utopia,
mesmo assim busco a cura!**

**Comandando, sou dono da minha vida
sem repetir os mesmos erros e enganos.
O maravilhoso surge,
a Musa vem me resgatar,
seu amor, maior que o ódio, me salva!**

**Ninguém quer saber da Verdade,
não vamos insistir!
Não querem saber da origem
onde tudo se inicia.
A Verdade não é humana,
soube a duras penas.
Alegria para todos é utopia,
mesmo assim busco a cura!**



Ah, ah, ah, mesmo assim busco a cura!

**Comandando, largo o que passou,
fiz muita coisa, mas, hoje, tudo se foi.
O tempo é curto e longo,
ele me ajudou a progredir
e, agora, já estou pronto para partir!**

**Ninguém quer saber da Verdade,
não vamos insistir!
Não querem saber da origem
onde tudo se inicia.**

**A Verdade não é humana,
soube a duras penas.
Alegria para todos é utopia,
mesmo assim busco a cura!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

251 - Música - Comandante

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 29 de janeiro de 2025.

A pedra preciosa

Dois amigos se reencontram após muitos anos sem se verem. Um era rico, o outro era mendigo de rua.

Para festejar o encontro, beberam em uma taverna. O mendigo, bastante bêbado, dormiu no banco em que estava sentado.

O amigo, cheio de compaixão, antes de partir colocou no seu bolso um valioso diamante, e pensou:

— Se meu pobre amigo tiver dificuldades, poderá vendê-lo e conseguir uma boa soma.

Ao acordar, o mendigo nem percebeu o tesouro e continuou sua vida de miséria. Um ano depois, as circunstâncias fizeram com que se encontrassem de novo.

— O que aconteceu, por que você ainda mendiga?

— Ah, sou incapaz de ganhar dinheiro.

— Seu imbecil, você não encontrou o tesouro que eu pus no seu bolso?



O mendigo não soube o que responder, ele nada percebera. Provavelmente jogou a pedra fora achando que era um estorvo no seu bolso.

É por isso que se diz: Quantas vezes recebemos tesouros inimagináveis ao nosso alcance e só os percebemos quando é tarde demais.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Palavras e feitos fazem um ser perfeito.

Palavras ao vento não permanecem, são fáceis de pronunciar, mas padecem de muitas dificuldades para se realizar.

Palavras que não são acompanhadas por atos eficientes e aprovados, são como sons ocos destituídos de verdade e diminuem quem as profere.

Diga sempre o que é bom e verdadeiro, e execute o que é louvável. Ponha sua mente e coração em uníssono e o espírito criativo, que reside no nosso interior, terá toda a chance de se manifestar e abrilhantar o mundo com sua graça e leveza.

As palavras são a origem dos feitos e elas devem ser bem pensadas e ponderadas, para que seus atos se tornem obras de arte.



Quando afirmamos isso, não queremos dizer que precisamos executar grandes obras para que o som proferido tenha um enorme significado. Não! Nos atos mais corriqueiros, busque a verdade no que é dito.

Largue as formas mentirosas ao se expressar.

Saiba se o que diz será cumprido ou não. No fundo, sempre sabemos se somos verazes ou não.

Não se entregue passivamente à dubiedade. Aprecie as pessoas que pensamentos e atos estejam em sintonia. Isso as tornará seres de qualidade superior à média.

É muito fácil falar por falar, o difícil é agir. Se tudo que falarmos e executarmos for feito a partir de uma consciência desperta, poderá servir para outros seres que talvez nem conheçamos, mas que se beneficiarão.

Atos mais conscientes se propagarão nessa corrente de vida sem fim, que conduz a espécie humana e a ajudará a avançar em compreensão e clareza.

Resumindo: nossos feitos devem ser fruto de uma reflexão consciente e ponderada. As palavras então serão sábias, precisas e verazes.



*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

NÃO QUERO A MESMA VIDA OUTRA VEZ!

Trazemos conosco as memórias de tudo que passou.

O tempo passa e sua marca sempre fica.

Todos temem o tempo, mas fingem que não se importam.

Ele não para e tudo se modifica, destrói tudo à nossa volta, o bom, o mal e a revolta.

Caminho hoje pela estrada, pensando na minha amada.

Uma luz se acende no fim da linha, nosso destino é sem volta!

Quando meu tempo acabar e eu não puder mais ficar, partirei, alma leve como sonhei!

Tão certo como o Sol nasce, a vida sempre renasce.

Tudo certo, então, mas creio que não estarei mais por perto!



Sei que meus versos soam difíceis. Lembro-me do quanto sofri. Não peçam pra eu esquecer o que senti; amei e apreciei tudo o que vivi. Mas juro que não quero a mesma vida outra vez!

Atente agora à letra da nossa canção:

NÃO QUERO A MESMA VIDA OUTRA VEZ!

***Trago comigo as memórias
de tudo o que passou.
O tempo para mim nada significa,
mas sua marca sempre fica!
Ninguém parece se importar,
o tempo não para e tudo se modifica!***

***Caminho, hoje, pela estrada,
pensando na minha amada!
O tempo destrói o mundo à nossa volta,
o bom, o mau e a revolta.
Uma luz se acende no fim da linha,
o meu destino é sem volta!***

***Quando meu tempo acabar
e eu não puder mais ficar,
partirei, alma leve, como sonhei!
Tão certo como o Sol nasce,
a vida sempre renasce.
Tudo certo, então, mas não estarei por perto!***



***Caminho, hoje, pela estrada,
pensando na minha amada!
Sei que meus versos soam controversos.
Lembro-me do quanto sofri.
Não peçam pra esquecer o que senti;
amei e apreciei tudo o que vivi.***

***Mas juro que não quero
a mesma vida outra vez!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

252 - Música - Não quero a mesma vida outra vez!



São Paulo, 05 de fevereiro de 2025.

Pensar, ou não pensar

Habitando numa montanha fria e longínqua, um poteiro moldava um pequeno jarro junto ao fogo quando a horripilante velha da montanha aparece e diz:

— Que frio do capeta!

O poteiro pensa:

— Valha-me Deus! É a horrenda velha da montanha que veio me buscar! Pra escapar tenho que jogar-lhe cinzas.

Escutando os seus pensamentos, ela diz:

— Você quer jogar cinzas em mim?

Desconcertado, sem saber o que fazer, ele pensa mais uma vez:

— Ela vai experimentar o sabor da minha machadinha!

Mais uma vez ela retruca:

— Você quer cortar a minha cabeça? Kkkkk



A velha repetia o conteúdo dos seus medos, ela adivinhava tudo o que ele pensava.

O poteiro percebeu que estava próximo do seu fim. Decidiu, então, não pensar em mais nada, e continuou a executar seu trabalho em total silêncio interno.

De repente, sem nada pensar, joga no rosto da horrível criatura um punhado de cinzas.

Derrotada, a velha foge e não volta nunca mais.

É por isso que se diz: Pensar e sentir são as qualidades fundamentais do ser humano. O pensar consciente deveria ser o nosso grande objetivo; o pensar automático só desgasta e depaupera nossas forças.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Prepare-se para os momentos difíceis enquanto a vida nos sorri.

A alternância de situações é uma das leis deste nosso grande universo e ela é uma constante no mundo.

Não existe montanha sem planície, verão sem inverno. Na primavera, onde tudo floresce, é sensato prover-se para o outono.



Os favores então são menos onerosos e as amizades muitas.

É bom se poupar para um dia chuvoso.

A adversidade é cara e nela tudo falta.

Mantenha à sua volta um punhado de amigos verdadeiros. Algum dia você valorizará o que agora, parece sem importância.

Na prosperidade, falsos amigos se apresentam, dizendo ser seus admiradores desde a tenra infância. Os bajuladores beijam-lhe a mão e juram fidelidade até que a morte os separe, não poupando palavras ou medindo esforços para convencê-lo, convencê-la disso.

Na adversidade é o contrário: os primeiros a abandonar o barco são os que se locupletaram das benesses vividas ao seu lado. Os ratos são os primeiros a deixar o navio que soçobra, mas com certeza, se afogarão no mar revolto, pois não têm onde se apoiar.

Se você se conscientizar que o sim e o não, o claro e o escuro, o positivo e o negativo, são parte de um todo coeso, você adquirirá a habilidade de lidar com a inevitável alternância do destino e saberá poupar hoje, para o infortúnio de amanhã.



A roda da fortuna não para de girar e devemos aproveitar cada ponto em que nos encontramos.

Em cima, a vista é bela, no meio, tudo se equilibra e, em baixo, se soubermos apreciar, desfrutaremos de um repouso, se possível tranquilo, que nos prepara para a próxima arremetida.

A garantia é saber lidar inteligentemente com cada momento que se apresenta e não se identificar com nenhum deles, todos são passageiros.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

A VIDA É BELA!

Quando começou, não sabemos ao certo. Quando findar, não estaremos por perto!

Dê-se conta de que o tempo tudo transforma, nós acreditamos levianamente, que ele jamais acabará.

Viva, sinta a vida se expandindo, observe, participe.

A vida é bela, cada minuto é uma joia! Saiba viver e compreender.



Lembre-se do céu e não se sinta tão só.

Aqui na Terra, a vida floresce.

Quando se queixar, olhe à sua volta, transmute o
pesar, a revolta e saiba que os minutos não
voltam mais!

Atente agora à letra da nossa canção:

A VIDA É BELA!

***Quando começou, não sei ao certo,
quando findar, não estarei por perto!***

***Dei-me conta,
o tempo tudo transforma,
acredito que não acabará!***

***Vivo, sinto a vida se expandindo,
observo, participo.***

***A vida é bela,
cada minuto é uma joia.
Saber viver e poder compreender,
agora sei!***

***Lembro-me do Céu,
não me sinto só.
Aqui na Terra a vida floresce.
Quando me queixo,
olho à minha volta,
transmuto o pesar, a revolta!***



**Vivo, sinto a vida se expandindo,
observo, participo.
A vida é bela,
cada minuto é uma joia.
Saber viver e poder compreender!**

**A vida é bela,
cada minuto é uma joia!**

**A vida é bela,
os minutos não voltam mais!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

253 - Música - A vida é bela!

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.

A natureza de Deus

Um jovem discípulo de um mestre, quando ia escutar seus ensinamentos, levava sempre consigo sua vaca leiteira.

Uma tarde, quando voltavam de um encontro com ele, a vaca, com seu casco, escreveu na areia do caminho o seguinte ensinamento:

— Esta tarde compreendi que até as ervas, as plantas, as árvores, portam em si o espírito de Deus. Estou muito feliz porque eu também partilho desse espírito.

O que significam essas linhas?

A vaca pensava que as plantas, as árvores, não portavam em si o espírito de Deus. Entretanto, compreendeu naquele momento, que ela não passava de um animal, mas que tinha o espírito divino dentro de si, que possuía também a natureza de Deus.

O Mestre lhe passou esse ensinamento precioso e só pôde compreendê-lo, porque o espírito habita no seu ser.



É por isso que se diz: As árvores, as pedras, as florestas, os mares, todos os elementos do Cosmo possuem e são a natureza de Deus.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Não arrisque toda uma vida de trabalho, suor, sacrifícios, sua própria reputação, em uma jogada duvidosa onde lhe é oferecido um lucro fácil e lhe escondem os possíveis prejuízos. Se o resultado for mal, os danos serão irreparáveis.

Para a média da população, tirando casos excepcionais, um pecúlio é construído passo a passo com inteligência, sabedoria, capacidade de atenção e sorte.

O que levamos anos para amearhar, podemos perder em poucos instantes, se nos deixarmos convencer pelas mentiras daqueles que nos veem como presa pronta a ser abatida.

É muito fácil errar uma vez, em especial na primeira. Saiba o momento certo de agir, nem todos os dias são nossos dias de sorte. Na dúvida, não aja. Pondere, reflita, estude por vários ângulos a oportunidade que lhe é oferecida e, mesmo assim, siga o velho adágio: “Não ponha todos os ovos na mesma cesta”.



Se porventura a cesta se quebrar, sua vida então continuará e o pecúlio básico se manterá longe do alcance das más escolhas e das ofertas enganosas.

Para a maioria de nós, os lucros nunca vêm fáceis, dependemos muito das circunstâncias.

A sorte nos concede sucesso, mas só de vez em quando. Não almeje ficar rico do dia para a noite, sinta seus pés tocando o chão e a realidade se mostrará à sua porta.

Sonhe o quanto quiser, mas mantenha os pés fincados no chão, de onde brotam os alimentos que nos sustentam.

Tudo no nosso mundo é feito em etapas. A evolução das espécies segue essa lei. A natureza não dá saltos!

Se hoje obtivermos um lucro, amanhã poderemos obter um segundo, um terceiro e assim por diante.

Não existe sucesso sem preparação. Não existe sucesso do dia para a noite! É como subir a escada, temos de subi-la degrau por degrau, mais lento ou mais rápido. O topo será relativo aos sonhos, desejos e capacidades de cada um, combinados com as circunstâncias.



*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

VIVO E ASSISTO VIVER!

Todos pensam que nada faço, acham que apenas medito.

Não sabem que aproveito a vida, vivo e assisto viver!

Não preciso de aprovação, sirvo, amo e sou servido.

A vida é a minha companheira, momentânea ilusão!

Percorro o mundo, este belo grande mundo. Sou como as pedras que rolam na estrada.

A fortuna e a fama acabam sempre na lama, nada significam se ela, a vida, me deixar!

O mundo não é um lugar de descanso, estamos sempre caminhando.

Não devemos viver sonhando, alegre-se, sorria e dance!

Viva e assista viver, viva e ame viver!

Atente agora à letra da nossa canção:



VIVO E ASSISTO VIVER!

**Todos pensam que nada faço,
acham que apenas medito.
Não sabem que aproveito a vida,
vivo e assisto viver!**

**Não preciso de aprovação,
sirvo, amo e sou servido.
A vida é a minha companheira,
momentânea ilusão!**

**Percorro o mundo, este belo grande mundo.
Sou como as pedras que rolam na estrada.
A fortuna e a fama acabam sempre na lama,
nada significam se ela me deixar!**



**Aqui não é um lugar de descanso,
estamos sempre caminhando.
Não devemos viver sonhando,
alegro-me, sorrio e danço!**

**Percorro o mundo, este belo grande mundo.
Sou como as pedras que rolam na estrada.
A fortuna e a fama acabam sempre na lama,
nada significam se ela me deixar!**

**Todos pensam que nada faço,
acham que apenas medito.
Não sabem que aproveito a vida,
vivo e assisto viver,
vivo e amo viver!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

254 - Música - Vivo e assisto viver!



São Paulo, 19 de fevereiro de 2025.

Lenda Indiana

Uma lenda indiana nos conta a história de um rei, contemporâneo do Buda. Esse rei, na companhia de sua linda esposa, partiu para viajar para uma montanha.

À noite, enquanto dormia, a jovem mulher foi visitar um eremita que praticava meditação numa pequena cabana.

Ele recebia muitas visitas femininas.

O rei ao acordar, tomou-se de ciúmes.

— Por que as mulheres vão contemplar junto a esse eremita?

E, furioso, foi conhecê-lo.

O eremita era conhecido pela sua imensa paciência.

— O que você faz? — perguntou-lhe o rei.

— Pratico a arte da paciência.

— Se eu ficar aqui, provocarei sua cólera?

— Não, pode ficar, nada mudará.



— Mesmo se eu o cortar em pedacinhos?

— Não, faça o que quiser.

Então o rei começou a cortá-lo, pedaço por pedaço. Os dedos, as mãos, as orelhas, as pernas.

O nome desse rei passou para a história como: “O Decepador”. Mas coisa estranha, o eremita não se feriu nem um pouco e continuou a praticar a arte da paciência, sempre na atitude de deixar de lado a sua autoimportância.

É por isso que se diz: Cultive a paciência inteligente, ela sabe que os momentos difíceis passarão e que os tempos felizes não permanecem.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Não caia na tentação de eclipsar amigos, colegas de trabalho, parentes. Toda competição desse gênero provoca ódio e animosidade, e tentar superar o outro tanto é insensato, quanto imprudente.

Não tente mostrar a todo custo suas capacidades, forçar que você é especial e superior. Ninguém gosta de ouvir nossas pretensões, que além de tudo, podem não coincidir com a verdade dos fatos.



Vele suas vantagens, disfarce a beleza dos seus trabalhos e atos, com um hábil toque de despretensão.

Para muitos não incomoda serem superados em riqueza, caráter ou temperamento. Para outros, entretanto, é insuportável que lhes excedam em talento.

Não entre nesse campo minado, nada de bom e saudável pode lhe acontecer. Mais cedo ou mais tarde, seremos alvos da maledicência dos que se encontram à nossa volta.

Todo mundo gosta de ser ajudado, mas não sobrepujado.

Ao aconselhar alguém, faça-o com muita prudência, como se estivesse falando para si mesmo algo esquecido e não como se acendesse a luz de que ele, ou ela, é incapaz de enxergar.

Os astros nos ensinam tal sutileza e se mostram pequenos e brilhantes. Nunca se atrevem a eclipsar o sol.

Todo mundo se acha especial, por mais despojado que seja.

Quanto mais compreendemos as características essenciais dos seres humanos, menos nos atrevemos a despertar a ira de quem quer que seja.



O mais insignificante dos cidadãos se insurge com violência quando se sente diminuído na sua autoimportância.

Para saber lidar com a autoimportância dos outros, primeiro aprenda a se despojar da sua. Em todos nós, ela é soberana e devemos aprender, a duras penas, a tirar-lhe o comando de nossas ações.

Aquele, aquela que conquista e desfaz a sua autoimportância, consegue um grande feito e torna-se um verdadeiro herói dos novos tempos.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

VAGUEIO PELO MUNDO, LIVRE E SOLTO!

Conheça o mundo, vagueie livre e solto e, se possível, sem se preocupar.

Aprecie tudo que se apresentar e viva plenamente, pois aqui é o nosso lugar!

Vivemos várias vidas ao longo dos anos, passamos por coisas boas e todas as dores, alguns cultivaram e amaram muitas flores, nos seus tempos insanos!

A vida no planeta ficou obsoleta, para que viver assim?



Ninguém se questiona, se posiciona, comem,
dormem e sonham!

Agem, não refletem, vivem no automático, sem se
lembrar da origem, de onde vieram, quando tudo
era simples e feliz.

Viver assim eu sempre quis!

Atente agora à letra da nossa canção:



VAGUEIO PELO MUNDO, LIVRE E SOLTO!

**Vagueio pelo mundo, livre e solto,
sem me preocupar.**

**Aprecio tudo que vejo e vivo,
pois aqui é o meu lugar!**

**Vivi várias vidas ao longo dos anos,
passei por coisas boas e todas as dores,
cultivei e amei muitas flores,
naqueles tempos insanos!**

**A vida no planeta ficou obsoleta,
para que viver assim?
Ninguém se questiona, se posiciona,
comem, dormem e sonham!**

**Agem, não refletem, vivem no automático,
sem lembrar da origem, de onde vieram,
quando tudo era simples e feliz.
Viver assim, eu sempre quis!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

255 - Música - Vagueio pelo mundo, livre e solto!



São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

O espírito da velha dama

Ion havia recebido educação espiritual do seu Mestre. Ele era jovem, inteligente, sabia ficar em silêncio e tinha grande habilidade manual. O jovem era bastante correto e muito hábil. Conhecia os ensinamentos, as posturas, as práticas, os comportamentos, conhecia um pouco de tudo. Entretanto, tinha um ponto fraco: não tinha o espírito de compaixão da velha dama e por isso não conseguia acompanhar a ordem justa das coisas.

O Mestre no seu leito de morte chamou-o e disse:

— Você compreende todo o ensinamento, mas não consegue se desidentificar da sua habilidade e do seu saber. Você precisa conquistar o espírito da velha dama, o espírito da grande compaixão. A compaixão ajuda a humanidade inteira. Você não pode pensar somente em si mesmo. Largue o conceito de **eu** e ganhe o espírito da compaixão.

É por isso que se diz: O espírito da compaixão não depende do saber, da técnica, dos rituais, dos catecismos. Está no profundo do nosso Ser, atrás de tudo o que sabemos e conhecemos.

**Algumas indicações
para uma vida mais consciente**



Busque sempre a qualidade da simpatia, pois a atração que ela nos provoca nos ajuda e facilita a vida em qualquer empreendimento a que nos dedicarmos.

A simpatia e a cortesia capturam a boa vontade dos outros e nos abrem portas que nem imaginamos. Muros se desfazem a partir de um simples gesto cortês e as pessoas prestam, então, seu serviço com alegria e boa vontade.

Não basta termos mérito se não agradarmos aos outros. Ninguém gosta de ter perto de si uma pessoa chata, que só reclama e não desfruta da vida e das companhias.

O mundo é feito de trocas e para sermos bem-sucedidos, temos de oferecer, pelo menos, uma boa disposição, alegria e abertura a quem quer que seja, independente de raça, cor de pele, religião e pontos de vista diferentes.

Cair nas boas graças dos outros não é apenas questão de sorte, é um trabalho dedicado de atenção presente em tudo o que fizemos e especialmente no convívio social, onde mais aparecem nossa intolerância e inflexibilidade.

Não é fácil suportar os outros, como para eles também não é fácil nos suportar.



Quanto mais esvaziado de si mesmo, isto é, quanto mais não apegado a fórmulas aprendidas, preconceituosas, mais nos tornamos seres universais, onde o fluir das relações se dá sem atritos desnecessários e impositivos.

Não queira que o outro seja como você, cada um é o que é. Não tente mudá-lo, mudá-la. Entretanto, se o outro pedir-lhe ajuda, se puder, não dê conselhos, ajude-o a compreender a si mesmo, a entender a situação que o envolve, dentro de um quadro mais amplo, como se fosse um voo de águia, olhando de cima, desapegado dos acontecimentos de sua vida.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

QUERO DEIXAR O MEU LEGADO!

Temos que saber com quem podemos contar. Não aceite mentiras.

Vá até o fim do mundo para se realizar e deixe o seu legado.

Palavras ao vento não permanecem, queira ouvir a voz da consciência na ação.

E quando o seu dia chegar e tudo terminar, deixe o seu legado.



Dinheiro não compra amor, não obtém amizade. Não é fácil alcançar o céu! O futuro não é claro, é sempre incerto, mas deixe o seu legado.

O mundo é uma terra estrangeira. Chegamos à lua, mas não vemos o nosso ser. Portamos o fardo, mas não temos o ouro. Ainda assim, deixe o seu legado.

Amigo, não entre no combate fictício, não batalhe por causas já perdidas. Viva a vida, seja o dono dos seus atos, deixe também seu legado.

Todos temos duas faces: uma se mostra, a outra dorme ou desperta. A natureza consome o corpo e a energia, mesmo assim, deixe o seu legado.

A vida está sempre a recomeçar, ela tem muito a nos ofertar. As paredes se desfazem, as portas se abrem e assim, deixe o seu legado.

A sabedoria é esquecida nas curvas da estrada, os sábios deste mundo pouco compreendem, tudo querem explicar, mas nada sabem. E por isso, deixe seu legado.

Se você compreender, saberá o que sou. E então, deixe o seu legado.

Atente agora à letra da nossa canção:



QUERO DEIXAR O MEU LEGADO!

**Sei com quem posso contar,
mas não quero que ninguém minta para mim.
Vou até o fim do mundo para me realizar,
quero deixar meu legado!**

**Palavras ao vento não permanecem,
quero ouvir a voz da consciência na ação.
Quando meu dia chegar e tudo terminar,
quero deixar meu legado!**

**Dinheiro não compra amor,
não obtém amizade,
não é fácil alcançar o céu!
O futuro não é claro, é sempre incerto,
mas quero deixar meu legado!**

**O mundo é uma terra estrangeira,
chegamos à lua, mas não vemos o nosso ser.
Portamos o fardo, mas não temos o ouro,
ainda assim, vou deixar meu legado!**

**Amigo, não entre no combate fictício,
não batalhe por causas já perdidas.
Viva a vida, seja o dono dos seus atos,
deixe, também, seu legado!**

**Todos temos duas faces,
uma se mostra, a outra dorme ou desperta.
A natureza consome o corpo e a energia,
mesmo assim, vou deixar meu legado!**



**Dinheiro não compra amor,
não obtém amizade,
não é fácil alcançar o céu!
O futuro não é claro, é sempre incerto,
mas quero deixar meu legado!**

**Sei que a vida está sempre a recomeçar,
que ela tem muito a nos ofertar.
As paredes se desfazem, as portas se abrem,
e assim vou deixar meu legado!**

**A sabedoria é esquecida
nas curvas da estrada,
os sábios deste mundo pouco compreendem,
tudo querem explicar, mas nada sabem,
e por isso vou deixar meu legado!**

**Dinheiro não compra amor,
não obtém amizade,
não é fácil alcançar o céu!
Se você compreender, saberá o que sou!
Quero deixar meu legado,
vou deixar meu legado!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

256 - Música - Quero deixar meu legado



São Paulo, 05 de março de 2025.

O espelho no cofre

Ao voltar de uma viagem, um homem encontra numa feira um espelho, objeto desconhecido para ele.

Ao olhá-lo de frente, reconhece o rosto de seu pai e o leva para casa, muito feliz por ter encontrado o retrato do velho, guarda o objeto em um cofre e nada diz à sua mulher.

Quando se sente triste, solitário, vai até o cofre, pega o objeto, vê o seu pai e se anima.

Sua mulher acha a atitude do marido muito estranha. Toda vez que ele vai até o quarto do cofre, ele fica diferente. Ela o vigia e o percebe absorto frente aquele objeto.

Quando o marido saiu para trabalhar, ela abriu o cofre, pegou o objeto e viu uma mulher. O ciúme a tomou por completo e assim que o marido retornou, despejou todo o seu ódio sobre o inocente.

O marido se defendia dizendo que era o retrato do seu pai dentro do cofre.



Por sorte, passava por ali uma freira que insistiu em intermediar o conflito, pedindo-lhes para mostrar o objeto do litígio.

Após olhá-lo detalhadamente, ela pronunciou:

— Neste cofre não tem o retrato de nenhum homem, de nenhuma mulher. Vejo apenas uma freira idosa.

É por isso que se diz: Nossa própria imagem tinge tudo o que vemos, ouvimos, pensamos e fazemos. Tire a imagem da frente e veja o que sobra.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Nunca sacie a fome até o fim ou além.

A vontade de comer vem do estômago, o órgão especializado que nos sinaliza que o corpo necessita de alimento.

Com frequência, uma parte do cérebro não escuta o órgão competente e vai além do necessário. Essa é a causa de muitos distúrbios de saúde e desequilíbrio energético.

Deixe sempre uma réstia de fome, um nada, como se fosse uma reserva de ar, para que a digestão se faça sem nenhuma sobrecarga.



Os lábios devem sempre ficar com um pouco do néctar que sentiram ao receber o alimento ingerido.

O desejo de comer, não satisfeito à demasia, nos traz o apreço pelos sabores experimentados. Com a sede ocorre o mesmo. Satisfaça-a, mas não a sacie além do ponto.

Os alimentos e as bebidas caem no enjoo quando exageramos e excedemos a medida justa. Saiba parar no momento certo! É um bom teste para o autocontrole.

Os ventres cheios de prazer enganoso são perigosos, nos tornam pesados e diminuem a nossa capacidade de pensar, sentir, refletir e observar.

Nunca sobrecarregue o estômago movido pela gula. Ela é considerada um dos pecados capitais pelo sofrimento que pode nos causar.

Quando um pouco de fome ainda ficou, o apetite se aguça e nos sentimos vivos, despertos, prontos para o combate da vida.

Utilize também essa constatação para a vida amorosa e sexual, e verá que a chama do desejo nunca se apaga, está sempre pronta para nos ofertar a possibilidade de amar com paixão a companheira, o companheiro,



nos liberando das comparações, e conceitos, que tanto nos limitam.

A impaciência do desejo fará mais do que o tédio aborrecido de ter passado do ponto.

A espera sempre intensifica o prazer. O prazer satisfeito excessivamente nos torna fracos, debilitados, pois drena nossa força física, emocional e mental.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

POEIRA DAS ESTRELAS

Quando a vida começar a se apagar e o corpo não mais obedecer, lembre-se das maravilhas vividas, do sol nascendo, dos dias nublados!

O amor, então, nos guiará e nos mostrará.

O coração baterá mais forte, a vida não vai parar!

Ao apagar das luzes, tudo se esvai, mas o amor sobrevive, pequenas palavras usadas, perdidas, gestos sutis quase não percebidos. Nessa hora, tudo, então, se ilumina.

Não perca a lembrança da existência, mesmo que não se recordem mais de nós, que não saibam que um dia existimos.



O amor continua a brilhar! A alma não envelhece, é sempre jovem! Os fatos passam e se diluem na atmosfera.

Ao apagar das luzes, tudo se esvai, mas o amor permanece! Somos parte de um grande plano.

Compreenda neste momento, compreenda agora, o que você foi e o que você é.

O amor nos portará em suas asas, voaremos por entre as estrelas, o Céu não terá limite, o pensar se apagará.

O amor nos guiará por entre as estrelas, o amor nos levará por entre as estrelas, seremos a poeira das estrelas!

Atente agora à letra da nossa canção:



POEIRA DAS ESTRELAS

**Quando a vida começar a se apagar
e meu corpo não mais me obedecer,
lembrarei das maravilhas que vivi,
do Sol nascendo, dos dias nublados!**

**O amor, então, me guiará,
me mostrará.
O coração baterá mais forte,
a vida não vai parar!**

**Ao apagar das luzes
tudo se esvai, mas o amor sobrevive,
pequenas palavras usadas, perdidas,
gestos sutis quase não percebidos.
Nessa hora, tudo, então, se ilumina!**

**O amor me portará em suas asas,
voaremos por entre as estrelas,
o Céu não terá limite,
o pensar se apagará.
O amor nos guiará por entre as estrelas!**

**Não posso perder a lembrança da existência,
mesmo que não se lembrem mais de mim,
que não saibam que um dia existi.
O amor continua a brilhar!**

**Sei que a alma não envelhece, é sempre jovem.
Os fatos passam e se diluem na atmosfera!**



**Ao apagar das luzes
tudo se esvai, mas o amor permanece!
Vejo que sou parte de um grande plano,
não cometeria alguns dos meus erros.
Compreendo, agora, o que fui, o que sou!**

**O amor me portará em suas asas,
voaremos por entre as estrelas,
o Céu não terá limite,
o pensar se apagará.
O amor nos guiará por entre as estrelas!**

**O amor me portará em suas asas,
voaremos por entre as estrelas,
o Céu não terá limite,
o pensar se apagará.
O amor nos guiará por entre as estrelas,
o amor nos levará por entre as estrelas,
seremos a poeira das estrelas!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

257 - Música - Poeira das estrelas



São Paulo, 12 de março de 2025.

Larvas de um cadáver

Sariputra, discípulo de Buda, foi a um cemitério com um jovem monge.

O moço olhava os ossos de um crânio em decomposição, vermes e larvas se retorciam pelos orifícios. O jovem perguntou ao Mestre:

— O que é isso? É horrível de se ver!

Sariputra disse:

— Estes ossos que você vê eram a cabeça de uma linda mulher. Até a sua morte, ela só pensava na sua beleza e possuía incontáveis apaixonados. Sua identificação à beleza era imensa. Ela não sabia que a forma é impermanente, dura um breve momento. A juventude passa, a velhice a sucede e o fim é inevitável.

— Mas isso é para todos, belos ou feios, altos ou baixos? Temos outra possibilidade? — perguntou o discípulo.

— Seja consciente da finitude. Não se esqueça de buscar a felicidade, a inteligência, a harmonia, nesta vida, e na hora da partida não se lamente de nada.



É por isso que se diz: Tudo passa, o bem e o mal, a beleza, a juventude, a doença e a velhice. Escolha o caminho do meio e aproveite os dois lados.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Não apareça em demasia, se possível, não se faça notar, senão seus talentos se transformarão em defeitos.

Ninguém gosta de ver o outro se mostrando, a menos que seja alguém que dependa de ser visto e apreciado, como um artista, um intelectual, um cientista, um esportista, um religioso. Mesmo assim, faça uso da moderação, da modéstia.

O excêntrico sempre é abandonado. Mesmo a beleza, se excessiva, torna-se demérito e, fazendo-se notar, ofende os menos dotados.

Não transforme suas compreensões, seus conhecimentos, em bravatas. Aja com simplicidade e muitas portas se abrirão naturalmente. Saiba renovar seu caráter com despojamento e com arte.

A cada novo ano que surge, nós mudamos, somos diferentes. Faça com que tal mudança aprimore e eleve seu gosto, seus talentos, seus conhecimentos.



Não se contente com o já adquirido. Busque sempre romper novas fronteiras, conhecer novas possibilidades, que pareciam, até então, inalcançáveis.

Aprimore-se a cada novo ano e, se puder, ajude os outros a se aprimorarem também.

Quanto mais pessoas evoluídas tivermos à nossa volta, mais cresceremos internamente. Nada se faz sozinho, sozinha. A união inteligente e sábia com pessoas de qualidade nos permite compreender os meandros deste mundo e a imensidão do céu estelar.

Aos vinte anos de idade, somos como um pavão, nos mostrando, buscando avidamente o reconhecimento; aos trinta anos, devemos trabalhar como um leão, para a manutenção da vida e da família; aos quarenta, somos como um camelo, que suporta sem se queixar do peso das obrigações; aos cinquenta, somos como uma serpente, que conhece todas as malícias e mentiras do mundo; aos sessenta, somos como um cão, fiel à verdade.; aos setenta, um Buda, impassível frente às circunstâncias; aos oitenta, invisíveis, prontos, de coração aberto, para a nova aventura que se apresenta.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*



QUERO O TOPO, MAS ME FALTA FÉ!

Andando a pé, demoramos muito, só chegamos ao
sopé da montanha.

Quero o topo, mas me falta fé!

A vida é uma festa funesta, faço, assim, minha
seresta.

Ser melhor de nada presta, então vivemos,
agimos, não pensamos!

Mal amamos e pouco sentimos, sonhando com a
vida a dois.

Sonhar que o céu virá depois é como colocar o
carro na frente dos bois!

Atente agora à letra da nossa canção:

QUERO O TOPO, MAS ME FALTA FÉ!

***Andando a pé, só chego ao sopé,
quero o topo, mas me falta fé!
Andando a pé, só chego ao sopé,
quero o topo, mas me falta fé!***

***A vida é uma festa funesta,
faço, assim, minha seresta.
Ser melhor de nada presta,
então vivemos, agimos, não pensamos!***



**Andando a pé, só chego ao sopé,
quero o topo, mas me falta fé!
Andando a pé, só chego ao sopé,
quero o topo, mas me falta fé!**

**Mal amamos e pouco sentimos,
sonhando com a vida a dois,
e que o Céu virá depois,
como o carro à frente dos bois!
Pois, pois!**

**Andando a pé, só chego ao sopé,
quero o topo, mas me falta fé!
Andando a pé, só chego ao sopé,
quero o topo, mas me falta fé!**

**Dans Paris à vélo on dépasse les autos,
à vélo dans Paris on dépasse les taxis.**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

258 - Música - Quero o topo, mas me falta fé!



São Paulo, 19 de março de 2025.

O vento no saco

Há muito tempo, um monge disse ao seu ajudante mais novo:

— Que calor insuportável! Vai me buscar ar fresco lá na montanha.

O ajudante pegou um grande saco e foi até a montanha ali perto.

No caminho, tomado por um sono irresistível, deitou-se à sombra de uma árvore e dormiu profundamente.

Quando acordou era quase noite:

— Ih! Dormi! O que devo fazer? Se chegar sem nada, o superior vai me pegar e castigar!

Refletiu por alguns instantes:

— Ah! Já sei!

Levantou-se, colocou o saco atrás do seu traseiro e pum, pum, pum e pum!

E repetiu até o saco ficar cheio.

Voltou ao templo, o monge ao vê-lo lhe disse:



— Você está atrasado! Estou esperando há muito tempo! Abra logo esse saco e deixe sair o vento fresco!

— Pode deixar! — disse o ajudante, e abriu o saco.

— Nossa! O que é isso!? Que cheiro horrível!

— Ah! É o calor mestre, o vento também se ressentido e se lamenta!

É por isso que se diz: Quando exigimos de alguém algo impossível, devemos saber que o impossível virá carregado de problemas.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Não persista no erro, na tolice que, sem querer ou mesmo por convicção, você cometeu e não sabe como voltar atrás.

Alguns insistem em continuar no engano, porque começaram a errar e acharam ser obrigados a seguir adiante, porque sentem preguiça mental e física para reverem e corrigir o que não está correto. Talvez no fundo, sozinhos, reconhecem o malfeito, mas defendem-se junto aos outros, piorando a situação e afundando-se mais naquilo que só os levará ao infortúnio.



Se no início éramos vistos como imprudentes, ao continuar, confirmamos a nossa adquirida fama de tolo, mesmo que tenhamos feito uma promessa negligente de ir até o fim da empreitada de forma equivocada. Reveja todo o quadro a partir de uma visão ampla, desidentificada e não se prenda ao erro.

Muitos prolongam a burrice e prosseguem fechados a qualquer crítica ou observação que lhes é feita. Querem permanecer tolos fiéis. Ser fiel ao equívoco só atrairá consequências nefastas.

Se não souber o que fazer, procure alguém que o ajude a suportar os infortúnios. Nós nunca estamos sós, nem mesmo em situações de risco, em que tudo, aparentemente, se volta contra nós.

Alguns querem assumir o controle de tudo e só o que conseguem é levar toda a crítica. Sendo assim, tenha alguém capaz de ajudá-lo, ajudá-la a tolerar as adversidades.

Quando estamos acompanhados, dividimos o peso das responsabilidades. Quando um médico perde um paciente para a doença, ele partilha a dor e o sofrimento com as pessoas próximas, com os parentes.

O infortúnio vivido sozinho é duplamente insuportável.



Tenha apreço pelas pessoas que caminham ao seu lado: estime-as, trate-as com a devida atenção que merecem e não desrespeite o código da boa convivência.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

LONGO, DOCE É O CAMINHO!

Um pouco poeta e um tanto vagabundo, minha pátria não pertence a este mundo! Venho não sei de onde vim, pra lugar nenhum, mas dentro de mim tem algo incomum!

À noite, fitando o fogo, lembro-me que faço parte do grande jogo! Longo, doce é o caminho interior, pensar, contemplar, sentir e amar. Quero poder aproveitar!

A vida não permite estacionar, tudo nos obriga a movimentar. O tempo escapa por entre os dedos, na promessa de que haveremos de chegar!

A Terra nunca deixa de girar, o Sol todo dia vem brilhar!

Mesmo sem saber, somos a semente que certo dia desenvolveu a mente.

Em algum lugar do universo, alguém ouvirá o som destes versos!



Longo, doce é o caminho!

Atente agora à letra da nossa canção:

LONGO, DOCE É O CAMINHO!

**Um pouco poeta e um tanto vagabundo,
minha pátria não pertence a este mundo!
Venho não sei de onde, pra lugar nenhum,
mas dentro de mim tem algo incomum!
À noite, em torno do fogo,
lembro-me que faço parte do grande jogo!**

**Longo, doce é o caminho,
pensar, contemplar, sentir, amar!
Longo, doce é o caminho,
quero poder aproveitar!**

**A vida não permite estacionar,
tudo nos obriga a movimentar.
O tempo escapa por entre os dedos
na promessa de que haveremos de chegar!
À noite, em torno do fogo,
lembro-me que faço parte do grande jogo!**

**Longo, doce é o caminho,
pensar, contemplar, sentir, amar!
Longo, doce é o caminho,
quero poder aproveitar!**



**A Terra nunca deixa de girar,
o Sol, todo dia, vem brilhar!
Mesmo sem saber, somos a semente
que certo dia desenvolveu a mente.
Em algum lugar do universo,
alguém, ouvirá o som destes versos!**

**Longo, doce é o caminho,
pensar, contemplar, sentir, amar!
Longo, doce é o caminho,
quero poder aproveitar!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

259 - Música - Longo, doce é o caminho!



São Paulo, 26 de março de 2025.

Não adianta polir a telha

Um discípulo praticava meditação quieto, em silêncio. O Mestre perguntou:

O que você está fazendo?

— Praticando meditação.

— Que ideia! Por que você pratica?

— Quero me tornar um Buda.

O Mestre pegou uma telha do telhado e começou a poli-la.

O discípulo perguntou:

— Mestre, o que o senhor está fazendo ao polir essa telha?

— Quero fazer um espelho.

— É impossível, Mestre!

— É tão impossível quanto você se tornar Buda, praticando meditação!



É por isso que se diz: Não adianta apenas ficar quieto, em silêncio, buscando estar calmo se, quando sair dessa postura, continuar sendo o mesmo idiota de sempre!

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Saiba ouvir os outros sem distinção, e saiba também ouvir aqueles que sabem.

Para termos uma vida mais ou menos confortável, precisamos de compreensão seja a nossa ou emprestada. No entanto, muitos não têm consciência de que não sabem; outros pensam que sabem, quando não sabem.

Não há remédio que cure ataques de insensatez. Os teimosos junto aos ignorantes, por não conhecerem a si mesmos, nunca procuram o que lhes falta e, se procurarem, será apenas para dar um lustro na própria autoimportância, e mostrar para o público que são especiais.

Alguns seriam sábios se não acreditassem que já o são. Os oráculos de prudência e de sabedoria são raros. E todos são inúteis, porque ninguém os consulta.

O mais incompetente dos seres julga-se importante e acredita que, sem ele, o mundo não existiria.



Não sabe que nada representa para o planeta. É um a mais dentro de bilhões, é o grão de areia do mar ou do deserto, sonhando ser a obra-prima da natureza. Doce e amarga ilusão.

Buscar ajuda junto aos que realmente sabem e que não sejam charlatões disfarçados em Budas o ajudará a aumentar seus próprios talentos e compreensões; fortalecerá a sua capacidade de crescer e compreender, ilimitadamente.

A razão, que está enterrada no profundo do nosso Ser, deve vir à tona e dar a última palavra em tudo que fizermos.

Geralmente não estamos em contato com esse grande poder, que habita o nosso cerne. Ficamos à mercê dos pensamentos erráticos, das imaginações e das reações de superfície, que nos foram fartamente ensinadas no contato com seres adormecidos.

Desperte, veja, enxergue, pergunte! Não acredite na ilusão, nas fantasias sobre a vida e a possível pós vida futura.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

VIVO E SOBREVIVO!



Os profetas dizem que é o fim dos tempos, que a Terra logo vai secar!

Nas cidades todos correm sem parar, e os delirantes não param de falar!

Vivo neste mundo, o mundo que criei, parentes, amigos, minha corte de rei!

Conheço as leis deste mundo e do outro. Vivo e sobrevivo!

Trabalho dia e noite sem parar, ajudo a ver e a compreender.

Não uso força que não seja a minha, o poder da Mãe é minha garantia.

Durmo, acordo, ajo e amo. Vivo e sobrevivo!

Nada me incomoda, tudo se acomoda, meu lema é sempre crescer.

O mundo é amigo ou inimigo, depende de como estou comigo.

Venho de um lugar desconhecido, deixarei o mundo, agradecido.

Aprendi e descobri aquilo que inquiri. Vivo e sobrevivo!



Tudo o que fiz, tudo que escrevi, não venham me dizer que não vivi! A vida me ensinou tudo que eu quis, caminhando, fui feliz.

O dia, a noite, o Sol e a Lua, devolvo o que aprendi.

Nada levarei quando partir, décadas de ganhos e perdas.

Conservo os lucros até o fim, entrego o resto para a Terra, enfim.

Vivo e sobrevivo!

Atente agora à letra da nossa canção:



VIVO E SOBREVIVO!

**Os profetas dizem que é o fim dos tempos,
que a Terra logo vai secar!
Nas cidades todos correm sem parar,
e os delirantes não param de falar!
Vivo neste mundo, um mundo que criei,
parentes e amigos, minha corte de rei!
Conheço as leis deste mundo e do outro,
vivo e sobrevivo, vivo e sobrevivo!**

**Trabalho dia e noite sem parar,
ajudo a ver e a compreender.
Não uso força que não seja a minha,
o poder da Mãe é minha garantia.
Durmo, acordo, ajo e amo
vivo e sobrevivo, vivo e sobrevivo!**

**Nada me incomoda, tudo se acomoda,
meu lema é sempre crescer.
O mundo é amigo ou inimigo,
depende de como estou comigo.
Venho de um lugar desconhecido,
deixarei o mundo, agradecido.
Aprendi e descobri aquilo que inquiri,
vivo e sobrevivo, vivo e sobrevivo!**



**Tudo o que fiz, tudo o que escrevi,
não venham me dizer que não vivi.
A vida me ensinou tudo que eu quis,
caminhando, fui feliz!
O dia, a noite, o Sol e a Lua,
devolvo o que aprendi.
Nada levarei quando partir,
décadas de ganhos e perdas.
Conservo os lucros até o fim,
entrego o resto para a terra, enfim.
Vivo e sobrevivo, vivo e sobrevivo!**

**Nada me incomoda, tudo se acomoda,
meu lema é sempre crescer.
O mundo é amigo ou inimigo,
depende de como estou comigo.
Venho de um lugar desconhecido,
deixarei o mundo, agradecido.
Aprendi e descobri aquilo que inquiri,
vivo e sobrevivo, vivo e sobrevivo,
vivo e sobrevivo, vivo e sobrevivo!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

260 - Música - Vivo e sobrevivo!



São Paulo, 02 de abril de 2025.

A fisiologia obriga

Há muito tempo, um homem com a cabeça raspada viajava com sua querida esposa.

No meio do caminho, ela sentiu necessidade de fazer xixi. O lugar era deserto e ela queria se aliviar.

Seu marido disse com voz peremptória:

— Não! Não! O que você pensa fazer? Este local é consagrado a um deus.

Ela se reteve. Um pouco mais longe interroga ao seu marido:

— E agora, é possível?

— De jeito nenhum! Este lugar é consagrado ao deus das quatro estações.

A mulher se reteve mais uma vez. Pouco tempo depois ela avista a margem de um rio.

— Agora sim, vou poder me aliviar.

— Não! Não! É proibido! Esse lugar é consagrado ao deus da água, um lugar venerado.



A esposa chora, está muito apertada. Seu cinto se solta, ela tenta afivelá-lo, mas não consegue, pois o movimento comprime sua bexiga. Pede então para o marido ajudá-la.

— Não vou fazer xixi, apenas me ajude!

Assim que ele começa a ajudá-la abaixando-se, ela, num suspiro, se alivia sobre a cabeça calva do seu marido, que ficou indignado. Ela então explicou:

— Em todo lugar desta bendita montanha existem deuses. Todos os lugares são sagrados e consagrados. Não tive jeito de me aliviar senão na sua cabeça! Até que enfim encontrei um lugar onde os deuses não habitam. Você não está feliz?

É por isso que se diz: Quando a necessidade é grande, até os deuses são incapazes de nos reter.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Não espere o Sol se pôr, isto é, não aguarde ser abandonado pelas coisas, pelos acontecimentos, negócios e pessoas. Largue o que for na hora certa, nem antes, nem depois.

Saiba sair de cena no momento oportuno e não sofrerá inutilmente na espera de que as coisas se transformem sozinhas.



Faça do seu final um triunfo e da sua despedida o começo de uma nova etapa, que poderá lhe trazer múltiplas experiências e realizações.

Às vezes o próprio Sol se retira para trás de uma nuvem de modo de que ninguém o veja se pôr, deixando-nos o trabalho de imaginar se ele já se pôs ou não.

Evite o inesperado! Preveja até onde for possível para evitar qualquer infortúnio. Geralmente, acontecimentos nefastos se dão por falta de previsão, por não termos utilizado nossa capacidade de reflexão e ponderação.

Muitos falam em sentir, mas o sentimento desacompanhado de um fino pensar se engana com facilidade e nos leva à perdição. O sentir e o refletir juntos nos dão a ponderação que nos leva à ação justa. Não fique esperando que lhe deem as costas, que se esqueçam de você. Não aceite ser sepultado vivo, recorra à atividade consciente. Ela o manterá digno e surfando na espuma dos acontecimentos.

Os cautelosos sabem quando aposentar um cavalo de corrida e não esperam que este sucumba no meio da carreira para provocar o escárnio de todos.

Viva sua vida do início ao fim com dignidade. Não abaixe a cabeça, não a levante demais.



Fite o horizonte sabendo que o chão nos aguarda e o céu nos espera.

Vivemos entre duas realidades, as duas nos chamam. Para servi-las, escolha o caminho do meio.

Realize suas obras neste mundo, deixe o seu legado.

Se a passagem do tempo o incomoda, estilhaça-se o espelho! Não procure inutilmente encontrar no corpo as marcas da sua passagem. É inútil querer segurar Cronos, ele é soberano. A única maneira de enfrentá-lo, é olhá-lo de frente e suportar a verdade.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

PALAVRAS, LEMBRANÇAS!

Palavras, lembranças, pequenas notas escritas, quase esquecidas, tudo me faz conservar o que passou.

Situações não resolvidas me prendem a outro tempo, não me permitem viver livre hoje!

Será que o mundo já foi melhor e a vida mais fácil?



A juventude ditava o ritmo, a força era plena!

O verão findava rápido, não acabava o inverno.

Tudo que supunha saber, nada restou!

Palavras, lembranças, o que julgava amor era a
força da natureza pulsando em mim!

Atente agora à letra da nossa canção:

PALAVRAS, LEMBRANÇAS!

***Palavras, lembranças,
pequenas notas escritas,
tudo me faz conservar
o que passou.***

***Situações não resolvidas
me prendem a outro tempo,
não me permitem
viver livre hoje!***

***Será que o mundo já foi melhor
e a vida mais fácil?
A juventude ditava o ritmo,
a força era plena!***



***O verão findava rápido,
não acabava o inverno.
Tudo que supunha saber,
nada restou!***

***Palavras, lembranças,
o que julgava amor,
era a força da natureza
pulsando em mim!***

***Será que o mundo já foi melhor
e a vida mais fácil?
A juventude ditava o ritmo,
a força era plena!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

261 - Música - Palavras, lembranças!



São Paulo, 09 de abril de 2025.

As duas vacas no mar

Na China antiga, dois amigos viajavam por entre as montanhas. Na água volumosa de um rio perceberam restos de legumes que flutuavam na superfície.

— Certamente algum eremita habita próximo daqui.

Falaram e continuaram sua caminhada.

Chegaram num local denominado Monte do Dragão e perceberam um pequeno casebre.

Um velho de longos cabelos e barba branca os recebeu.

— Desde quando o Senhor habita essa montanha?

— Ah! Nem me lembro. A primavera chega, a vegetação cresce, as árvores ficam verdes. No outono a natureza fenece e o frio cai sobre a terra.

Insistindo, eles perguntaram:

— Por que o senhor se retirou e se escondeu nesta montanha?



— Ah! Isso não tem a menor importância. Minha vida mudou quando vi duas vacas combatendo. Elas se chifravam sem parar. Depois elas entraram no mar e nunca mais as vi. Minha vida agora é tranquila, vivo uma vida de paz, solitário na montanha.

É por isso que se diz: As duas vacas, neste caso, são a metáfora da vida atual, do combate que se dá sem cessar no nosso espírito. Compreenda que o espírito é uno, não ceda à dualidade.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Cuide de suas palavras, não as deixe soltas ao léu. Palavras deveriam ser bem pensadas, ponderadas, sentidas, para não ferir ninguém.

As flechas trespassam o corpo, as más palavras, a alma.

Prefira e profira palavras suaves, mesmo que sejam firmes e contenham indicações às vezes difíceis de digerir.

Quando levantamos o tom e palavras ferinas saem de nossa boca, por mais que tenhamos razão, perdemos de saída qualquer possibilidade de argumentação.



Palavras justas, no tom certo, contêm o perfume da equanimidade, fazendo nos sentir plenos.

Sabemos, então, que somos alguém que veicula uma verdade que pode ser reconhecida por pessoas de boa vontade.

Muitas coisas essenciais à nossa vida são pagas com palavras escolhidas. Elas sozinhas realizam o impossível.

Uma palavra bem colocada na hora certa livra do desespero o amigo, a amiga, devolvendo-lhe o gosto de viver.

As palavras devem ser sempre servidas com mel. A boca deve estar doce para confeitar as formulações, as ideias. Não permita que o veneno da raiva, da comparação, da disputa, estrague o sabor dos sons proferidos.

É melhor ser sempre amável, agradável. Ninguém gosta de conviver com pessoas críticas, ácidas, que interferem em tudo e querem o controle até dos nossos pensamentos.

Depois que conquistamos o dom do pensar, o maior poder do ser humano é a palavra.

Aquele, aquela, que consegue juntar equilibradamente o pensar, o falar, o sentir e o agir, torna-se uma pessoa notável,



um ser único sobre a Terra, fazendo-o jus à semelhança com Deus.

No universo inteiro a comunicação através de palavras é sem precedentes e nos torna seres únicos. No nosso planeta, nenhuma vida circundante consegue articular sons significativos, inteligíveis e compreensíveis para o seu semelhante. Portanto, aproveite ao máximo a capacidade de pensar e sentir, e expresse com gentileza tudo o que desejar.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

A VIDA É UM SONHO!

A vida é imensa, maior que tudo. Tudo é vida!

Onde meus olhos alcançam, a vida vai muito além!

Não, não, eu nada sei, não fui eu que criei!

Sou apenas uma partícula, imagino que sou.

Deixo todas as minhas crenças, provo do vazio, da plenitude, nada posso acrescentar!

Não, não, eu nada sei, nada é veraz!



Vou passar a vida sorrindo, se puder também cantando, vou ajudar os outros dançando!

Qualquer pensar, em qualquer lugar, será um acontecimento.

Olho para dentro do meu Ser, vejo, aprendo, desperto, acordo.

Reflita comigo, considere o maior dos achados.

O encontro que me despertou fez tombar as ilusões, sumir as fantasias, os medos, as dores.

O vazio, então, se apresentou, mas agora basta!

Vou passar a vida sorrindo, se puder, também cantando, vou ajudar os outros dançando!

A vida é um sonho, vivo o meu sonho!

Não, não, já falei muito, e, mesmo assim, nada disse!

A vida é um sonho, acordar, despertar, avivar.

Vivo o meu sonho, é um sonho, apenas um sonho, sonho!

Atente agora à letra da nossa canção:



A VIDA É UM SONHO!

**Oh, a vida é imensa,
maior que tudo.
Tudo é vida!
Onde meus olhos alcançam,
a vida vai muito além!**

Não, não, eu nada sei, não fui eu que criei!

**Sou apenas uma partícula,
imagino que sou.
Deixo todas as minhas crenças,
provo do vazio, da plenitude,
nada posso acrescentar!**

Não, não, eu nada sei, nada é veraz!

**Vou passar a vida sorrindo,
se puder, também cantando,
vou ajudar os outros dançando!**

**Qualquer pensar, em qualquer lugar,
será um acontecimento.
Olho para dentro do meu ser,
vejo, aprendo, desperto, acordo.**

Não, não, eu nada sei, não fui eu que criei!

**Reflita comigo,
considere o maior dos achados.**



**Reflita comigo,
o encontro que me despertou
fez tombar as ilusões,
sumir as fantasias, os medos, as dores.
O vazio, então, se apresentou,
mas agora basta!**

**Vou passar a vida sorrindo,
se puder, também cantando,
vou ajudar os outros dançando!**

A vida é um sonho, vivo o meu sonho!

**Sou apenas uma partícula,
imagino que sou.
Deixo todas as minhas crenças,
provo do vazio, da plenitude,
nada posso acrescentar!**

**Não, não, já falei muito,
e, mesmo assim, nada disse!**

**Vou passar a vida sorrindo,
se puder, também cantando,
vou ajudar os outros dançando!**

**A vida é um sonho, acordar, despertar, avivar.
Vivo o meu sonho, é um sonho,
apenas um sonho, sonho!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

262 - Música - A vida é um sonho!



São Paulo, 16 de abril de 2025.

O reflexo da Lua na água

Um monge bastante devoto era um belo homem.

Uma mulher apaixonou-se por ele. Ela era casada e esse amor proibido a atormentava.

Apesar dos conselhos de sua mãe, ela não conseguia deixar de amá-lo e, devido a isso, um certo dia, ficou doente.

Foi para a casa de sua mãe que implorou para que o monge viesse curá-la.

Ele aceitou e foi ensinar-lhe os ensinamentos budistas.

Pouco a pouco, ela recobrou a saúde e um dia, os dois cederam à paixão.

Nesse dia, o monge infringiu três importantes preceitos: teve relação com uma mulher casada e por causa desse amor assassinou o seu marido.

Tomado de remorsos e de temor, foi se aconselhar junto ao Buda. O Mestre o acalmou e lhe ensinou o poder de nada temer. Ensinou-lhe várias práticas e o fez compreender que todos os fenômenos, todos os acontecimentos são como sombras em um espelho.



Como reflexo da Lua na água.

As pessoas tolas sofrem por causa do espírito cheio de ilusões, de loucuras, de medos. Tudo isso, porém, são imagens em um espelho, reflexo do luar na água.

São ilusões da consciência, não têm existência real.

A partir desse Ensino, o monge se iluminou. Compreendeu que, até então, sua vida tinha sido como um sonho e que existia uma vida autêntica, profunda, além do sonho.

Essa nova vida é descoberta livrando-se das imagens e dos conceitos que recobrem a consciência.

Entrou em contato com a sua face original, antes do nascimento, sua face imortal, a origem da vida. Ele pessoa, monge, desapareceu e só o estado búdico restou. Ele dizia: “Sou”.

É por isso que se diz: Quando descobrimos a vida por trás dos sonhos, das ilusões, dizemos: “Eu Sou”. Mais profundamente, dizemos: “Sou”. Depois, só o silêncio.

**Algumas indicações
para uma vida mais consciente**



Seja sempre cortês no agir, no pensar e no falar. Isso nos torna dignos de louvor e assim nossa vida se desenvolve sem atritos desnecessários, sem argumentos difíceis de defender.

Não significa que seremos débeis, covardes, frente às diferentes situações que nos encurralam, nos apertam e exigem respostas firmes e decididas.

A cortesia, então, torna-se uma espécie de encantamento e granjeia a boa vontade de todos, enquanto a grosseria obtém apenas a reprovação e irritação geral.

Observações ásperas, quando vindas do orgulho, são detestáveis. Quando originadas na má educação, são desprezíveis.

A cortesia deve ser bem distribuída para aqueles que a compreendem, que não a vejam como um ato de fraqueza e debilidade.

Muitos não são capazes de perceber e entender o poder das boas palavras e boas intenções. Só se movimentam a partir de falas e ações duras, que tornam a vida um inferno.

Para essas pessoas, saiba dosar o tom e continue cortês.

Frente a inimigos declarados, e não pense que você não os tem, a cortesia torna-se um dever e,



ao longo do tempo, você verá como ela é valiosa. Ela nos custa um certo esforço de autopercepção, um esforço agradável que não nos exige muito e nos faz evoluir como seres humanos.

Em compensação, recebemos um alto dividendo, quem respeita é respeitado.

A polidez, as palavras macias têm essa vantagem, nós as concedemos aos outros sem perder nada e a vida fica cada dia mais aprazível.

Saímos do inferno ou do purgatório para um mundo onde as nuvens não encobrem o Sol da nossa consciência.

Em resumo, só temos a ganhar cultivando a cortesia. Aliás, palavra anacrônica, fora de moda, tão em falta na nossa época e nos nossos dias.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

JUNTO A ELA EU SOU!

Galguei várias montanhas deste mundo, naveguei por mares profundos, viajei por muitos continentes, mas só junto a Ela, que habita no meu coração, estou contente.

Visitei as pirâmides do Egito, afastado de qualquer agito. Desfrutei das terras dos faraós,



foi assim que ouvi a Sua voz!

Atravessei o deserto do Saara, convivi com muita gente rara. Agora que a jornada chegou ao fim, Ela vive dentro de mim!

A viagem me enriqueceu, a penúria me fortaleceu. Sou feliz do jeito que sou, pois junto a Ela eu Sou!

Atente agora à letra da nossa canção:



JUNTO A ELA EU SOU!

**Galguei várias montanhas deste mundo,
naveguei por mares profundos,
viajei por muitos continentes,
mas, só junto a Ela, estou contente!**

**Visitei as pirâmides do Egito,
afastado de qualquer agito.
Desfrutei da terra dos faraós,
foi assim que ouvi a Sua voz!**

**Atravessei o deserto do Saara,
convivi com muita gente rara.
Agora que a jornada chegou ao fim,
Ela vive dentro de mim!**

**A viagem me enriqueceu,
a penúria me fortaleceu.
Sou feliz do jeito que sou,
pois junto a Ela eu Sou!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

263 - Música - Junto a Ela eu Sou!



São Paulo, 23 de abril de 2025.

A velha contrabandista

Era uma chinesa bem velhinha que pilotava uma scooter preta.

Todo dia ela passava pela fronteira Paraguai/Brasil, com um saco no bagageiro da scooter.

O pessoal da alfândega, tudo malandro velho, começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na scooter preta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou-a parar.

A velhinha parou e então o fiscal perguntou a ela:

— Escute aqui, vovozinha! A senhora passa por aqui, todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e respondeu:

— É aleia!

— Areia?

— É, aleia!



Aí quem riu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da scooter para examinar o saco.

A velhinha saltou. O fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na scooter e foi embora com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou ainda desconfiado. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba dentro daquele maldito saco.

No dia seguinte, quando ela passou com a sua scooter com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era:

—Aleia!

O fiscal examinou e era mesmo.

Dizem que foi aí que o fiscal se chateou.

— Olha vovozinha, eu sou fiscal da alfândega com quarenta anos de serviço. Manjo dessa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista!

— Mas no saco só tem aleia! — insistiu a velhinha.



E já ia tocar a scooter quando o fiscal propôs:

— Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Estou pra me aposentar, não vou dar parte, não apreendo, não conto nada a ninguém! Mas a senhora vai me dizer, qual é o contrabando que está passando aqui, todos os dias.

— O senhô jula que não esplaia pla ninguém?

— Juro!

— É scoote pleta, semple com a mema placa.

É por isso que se diz: Rugas e cabelos brancos não são prova de honestidade, apenas denotam o passar dos anos. Os trapaceiros também envelhecem.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Faça o que lhe apetece, que lhe seja agradável e favorável. Deixe para os outros o que o aborrece e o torna infeliz.

É evidente que para isso é necessário preparar com antecedência as condições, onde isso seja possível. Sem um preparo eficiente, somos como um burro de carroça, que é obrigado a levar nas costas toda a carga, nos queixando e maldizendo a vida.



Quando fazemos o que gostamos, a vida nos sorri e podemos ganhar a estima de todos à nossa volta. Entretanto, se o trabalho não passa de um fardo para ganharmos o pão de cada dia, o mundo se torna inóspito e atraímos a malevolência.

Quando somos mais conscientes de nós mesmos e do mundo à nossa volta, preferimos fazer tudo bem-feito, fazer com gosto qualquer trabalho que nos seja oferecido e ele se tornará agradável.

Através das obras executadas, mostraremos a nossa felicidade generosa, sem perturbar a vida circundante, sem amolar ninguém e por ninguém ser amolado.

Retribua e recompense com generosidade os que o acompanham na jornada diária. A recompensa não é apenas financeira, mas também gestos, palavras, ações, tons suaves nas expressões e, acima de tudo, compreender o amigo, a amiga, que se dedica a acompanhá-lo.

Administre bem as amizades verdadeiras e afaste-se dos interesseiros que querem apenas se aproveitar da sua força e carisma.

Dê ao outro o que ele necessita, mas para isso é necessário enxergá-lo além das aparências.

As pessoas tendem a nos esconder o que está no seu íntimo e mostram uma fachada de felicidade,



para não revelar os verdadeiros sentimentos.

A mentira é o denominador comum nos relacionamentos humanos. A única maneira de romper a impostura é sermos, nós mesmos, verazes em nossas palavras e ações, e aprendermos a distinguir o verdadeiro do falso.

Parece uma tarefa difícil, mas, se estivermos tranquilos, centralizados e confiantes, nosso estado será o de uma abertura receptiva, onde tudo é recebido sem crítica ou revolta.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

FAÇA UMA SELFIE, MOSTRE-SE FELIZ!

A vida passa sempre correndo, acham que ela nunca vai acabar.

Viver é bom, se sabemos aonde vamos, quando temos uma grana no banco.

Com o vermelho bem longe de nós, o verde, a folga financeira, sempre nos sorri, assim o Sol brilha no céu, claro e feliz!

Ninguém escapa do seu destino, o sábio, o hábil e também o burro.



Em qualquer lugar, no mar, na floresta, a hora chega um dia, não lamente, não vai adiantar.

A cova é horizontal, é o local final!

Corra sem parar, esqueça todos os males, a velocidade nos entorpece.

Faça uma selfie muito sorridente, mostre-se feliz.

Seja um completo charlatão!

A vida vai em frente, nos mantém na ilusão.

Ela só tem uma direção, nunca volta atrás!

Atente agora à letra da nossa canção:



FAÇA UMA SELFIE, MOSTRE-SE FELIZ!

*A vida passa sempre correndo,
acham que ela nunca vai acabar.
Viver é bom, se sabemos onde vamos,
quando temos uma grana no banco.
Com o vermelho bem longe de nós,
o verde sempre nos sorri!
Assim o Sol brilha no céu, claro e feliz!*

*A vida passa sempre correndo,
ninguém escapa do seu destino,
o sábio, o hábil e também o burro.
Em qualquer lugar, no mar, na floresta,
a hora chega um dia, não lamente,
não vai adiantar.
A cova é horizontal, é o local final!*

*Corra sem parar, esqueça todos os males,
a velocidade nos entorpece.
Faça uma selfie muito sorridente,
mostre-se feliz.
Completo charlatão!
A vida vai em frente, nos mantém na ilusão.
Ela só tem uma direção, nunca volta atrás!*

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

264 - Música - Faça uma selfie, mostre-se feliz!



São Paulo, 30 de abril de 2025.

Vamos acabar com esta folga

O negócio aconteceu num café. Tinha uma porção de sujeitos sentados nesse café, tomando umas e outras.

Havia brasileiros, portugueses, franceses, argelinos, alemães, o diabo.

De repente, um alemão forte pra cachorro, levantou e gritou que não havia homem pra ele, ali dentro.

Houve a surpresa inicial, motivada pela provocação. E logo um turco, tão forte quanto o alemão, levantou-se e perguntou:

— Isso é comigo?

— Pode ser com você, também! — respondeu o alemão.

Aí, então, o turco avançou para o alemão e levou uma traulitada tão segura, que caiu no chão.

Daí o alemão repetiu que não havia homem ali dentro pra ele.

Queimou-se, então, um português, que era maior ainda que o turco.



Queimou-se e não conversou. Partiu para cima do alemão e não teve outra sorte. Levou um murro debaixo dos queixos e caiu sem sentidos.

O alemão limpou as mãos, deu mais um gole no chope e fez ver aos presentes que o que dizia era certo. Não havia homem para ele ali, naquele café.

Levantou-se, então, um inglês troncado e entrou bem.

E depois do Inglês foi a vez de um francês, depois de um norueguês etc. etc.

Até que lá, do canto do café, levantou-se um brasileiro magrinho, cheio de picardia, para perguntar como os outros:

— Isso aí é comigo, meu?

O alemão voltou a dizer que podia ser.

Então, o brasileiro deu um sorriso cheio de bossa e veio, gingando assim pro lado do alemão. Parou perto, lançou o corpo e... pimba! O alemão deu-lhe uma porrada na cabeça com tanta força, que quase desmonta o brasileiro.

Meus amigos, a história termina aí!



É por isso que se diz: Isso é para os brasileiros perderem a mania de achar que podem dar um jeitinho em tudo e pensarem que são mais malandros do que os outros.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Aprecie os que o ajudam e o acompanham ao longo de sua vida.

Saiba elogiar na hora certa, sem que isso soe como uma adulação indevida.

Tudo que é justo, é bem apreciado. E receberemos a estima dos que nos cercam.

Quando executamos nossas tarefas diárias com capricho e perfeição, valorizamos nos outros essas qualidades, onde quer que apareçam.

Falar bem dos trabalhos alheios quando bem-feitos nos ajuda a buscar a perfeição em tudo que fizemos, e seremos exemplo para que nos imitem. Não se envaideça por isso. A obrigação de todo Ser consciente é a de se aperfeiçoar a cada dia.

Ao acordar de manhã sempre diga:

— Hoje serei melhor que ontem. Farei tudo com um novo olhar, como se a vida começasse agora.



Sem se esquecer da bagagem aprendida na véspera. O acumulado anteriormente, então, se utilizará. A inteligência do momento se unirá ao aprendido e experimentado, e trará novos frutos, novas aberturas, que tornarão a vida mais agradável e feliz.

O elogio é uma maneira de ressaltar as qualidades do esforço dos companheiros de jornada. Alguns fazem o contrário, sempre encontram algo para criticar as pessoas presentes e desdenhar das ausentes.

Isso funciona com as pessoas superficiais, que não sabem pensar e sentir por conta própria. Elas não percebem que são levadas a se entregar ao comando do pensamento alheio e passam a falar mal uns dos outros.

Muitos admiram as mediocridades que se mostram importantes com falas vazias de conteúdo, ouvem as nulidades que ostentam uma riqueza que não lhes pertence e deixam de perceber a simplicidade da verdade, que jamais se impõe.

A verdade sempre está por trás das aparências. Não confie em cenários montados, deslumbrantes, em fachadas ocas que tentam nos distrair e, quando abrimos a porta, percebemos que nada é verdadeiro. O fundo destoa da frente.



Na fachada, uma mansão, ao adentrarmos só encontramos o vazio negativo de ideias, sentimentos e ações.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

CELEBRAMOS A VIDA

Somos jovens, somos a força, planejamos, preparamos o porvir.

Coragem é o nosso lema, nada nos prende e amarra.

Todos os dias vivemos a vida a celebrar!

Encontrei meu destino, nada me distrai, sei o que quero, canto esta canção.

Deixo as velhas fórmulas, o inédito surge.

Não sou eu que escolho, ela me ensina a celebrar!

Somos jovens, somos a força, a música nos eleva, o bem e o mal se abraçam.

Coragem é o nosso lema.

Louvamos os antigos, os autênticos mestres, os que dedicaram sua vida para nós. Muito além do seu tempo, foram incompreendidos.



Louvamos também todos os outros de quem nunca ouvimos falar!

Nós também, bem além do tempo, somos incompreendidos. Não saberão quem somos, nem a que servimos, mas não nos importamos, celebramos a vida!

Atente agora à letra da nossa canção:

CELEBRAMOS A VIDA

***Somos jovens, somos a força,
planejamos, preparamos o porvir.
Coragem é o nosso lema,
nada nos prende e amarra.
Todos os dias vivemos a vida a celebrar!***

***Encontrei meu destino, nada me distrai,
sei o que quero, canto esta canção.
Deixo as velhas fórmulas, o inédito surge.
Não sou eu que escolho, ela me ensina
a celebrar!***



**Somos jovens, somos a força,
a música nos eleva, o bem e o mal se abraçam.
Coragem é o nosso lema,
nada nos prende e amarra.
Todos os dias vivemos a vida a celebrar!**

**Louvamos os antigos, os autênticos mestres,
os que dedicaram sua vida para nós,
incompreendidos,
muito além do seu tempo
e todos os outros de quem
nunca ouvimos falar!**

**Somos jovens, somos a força,
planejamos, preparamos o porvir,
incompreendidos, bem além no tempo.
Não saberão quem somos,
nem a que servimos,
não nos importamos, celebramos a vida!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

265 - Música - Celebramos a vida



São Paulo, 07 de maio de 2025.

O milagre

Naquela pequena cidade, as romarias começaram quando correu o boato do milagre.

Ali vivera um vigário muito piedoso, homem bom, amigo de gente simples, que fora em vida um misto de sacerdote, conselheiro, médico e advogado dos pobres.

Um dia o vigário morreu. Em sinal de reconhecimento, conservaram o quarto onde ele vivera. Era um quartinho modesto, atrás de uma venda, tinha um catre, porque em histórias assim a cama do personagem chama-se catre, uma cadeira, um armário tosco e alguns livros.

O quarto do vigário ficou sendo uma espécie de monumento à sua memória, já que a prefeitura local não tinha verba para erguer sua estátua.

E foi quando um dia, ou melhor, uma noite, deu-se o milagre. No quarto dos fundos da venda, no quarto que fora do padre, na mesma hora que o padre costumava acender uma vela para ler seu breviário, apareceu uma vela acesa.

— Milagre! — quiseram todos.



E milagre ficou sendo porque uma senhora, que tinha um filho doente, logo se ajoelhou do lado de fora do quarto, junto à janela e pediu pela criança. Ao chegar em casa depois do pedido, conta-se, encontrou o filho brincando todo fagueiro.

— Milagre! — repetiam todos.

E o grito de milagre reboou por sobre monte e rios, vales e florestas, indo soar no ouvido de outras gentes, de outros povoados.

E logo começaram as romarias. Vinha gente de longe pedir. Chegava povo de tudo quanto é canto e ficava ali plantado junto à janela aguardando a luz da vela.

Oficializaram o milagre. Todos os dias, mais ou menos, seis da tarde, hora em que o bondoso sacerdote costumava acender sua vela, a vela se acendia e começavam as orações.

Ricos e pobres, doentes e saudáveis, homens e mulheres, civis e militares caíam de joelhos pedindo.

Muitos foram os casos de doenças curadas, de heranças conseguidas, de triunfos os mais diversos.



Mas como nessa vida tudo passa, depois de alguns anos passaram também as romarias. Ficou apenas um folclore na lembrança do povo.

O lugarejo não mudou nada, continua igualzinho como era e ainda existe atrás da venda, o quarto que fora do padre.

Passamos outro dia por lá. Entramos na venda e pedimos ao português, seu dono, que vive, há muitos anos, atrás do balcão, que nos servisse uma cerveja.

O português, então, berrou para o funcionário:

— Oh Milagre! Sirva uma cerveja ao freguês.

Achamos o nome engraçado, qual padrinho que pusera o nome de Milagre naquele afilhado?!

O português explicou que não, o nome do funcionário era Sebastião, Milagre era o apelido.

E por quê? — perguntamos.

— Porque era ele quem acendia a vela no quarto do padre.

É por isso que se diz: Não enxergamos o milagre à nossa volta todos os dias quando acordamos, vivemos e dormimos. Mas acreditamos que uma vela pode se acender sozinha.



Algumas indicações para uma vida mais consciente

Desenvolva todos os dias o poder da criatividade. Não o deixe atrofiar, não permita que ele envelheça e continue repetindo fórmulas já usadas e gastas.

Ninguém gosta de pessoas que sempre reprisam as mesmas coisas, contam os mesmos casos e não percebem que assim aborrecem os seus ouvintes, parentes, amigos e desconhecidos.

Não seja o tiozão chato! A tia maçante de quem você foge e a quem evita.

Seja inventivo, mas sem perder o bom senso, sem criar situações embaraçosas que possam perturbar sua vida e a alheia.

A criatividade revela inteligência no que ela tem de melhor. Para que ela se manifeste plenamente, precisamos de um toque de ousadia, tentar algo inesperado que saia fora do contexto habitual, e o inédito, então, surgirá.

Os escritores, os dramaturgos, os artistas, os inventores, os cientistas, os empreendedores, estão sempre em busca daquilo que é surpreendente e que pode trazer o novo.



Salomão, o sábio, dizia: “Não há nada de novo sob o Sol”.

Sem dúvida não lhe tiramos a razão, mas sempre podemos reformular os antigos preceitos e apresentá-los como únicos, jamais vistos sobre a face da Terra.

As pessoas criativas não perdem o espírito juvenil, o espírito reformador, são originais e não temem um aparente fracasso. Sabem que errar é o caminho para o acerto, desde que não percam o bom senso, mantenham os pés fincados na Terra e a cabeça sondando as ideias do mundo superior.

A criatividade é uma graça, é bastante rara. Muitos a querem, mas poucos sabem conviver com ela. Muitos a desejam, mas não sabem como deixá-la fluir e dirigir suas vidas.

Teoricamente, ela é um dom inerente à espécie humana, um dom divino para aqueles que sabem se colocar de lado e deixar a sua ação realizar suas obras.

Ela precisa contar com o apoio de uma mente esclarecida, livre de preconceitos, livre da dualidade, que é a sua marca. Necessita de um ambiente emocional satisfatório, onde as angústias não perturbem o seu bom funcionamento.



E, finalmente, ela precisa de um corpo preparado, pronto para respostas eficientes, onde a preguiça e a procrastinação não tolham seus movimentos.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

A VIDA É ÚNICA, É DE TODOS

Todas as manhãs, ele acordava triste.

A vida lhe sorria, mas ele nada via.

A vida era bela, mas ele só vivia em querela.

Ela, a vida, revelou as suas faces, doces e macias, amargas e difíceis.

Ela queria despertá-lo, mas ele permanecia triste!

Ele era míope, não enxergava um palmo além.

Vivia no seu mundo, não pensando em ninguém.

Não sabia que a vida é bela, que ela é única, é de todos.

O destino, então, veio à sua ajuda, abriu-lhe os ouvidos e os olhos.

Alguém, um dia, lhe ensinou, trouxe a Verdade, a Felicidade!



Passou a enxergar, e todos os seus dias se alegraram.

O mundo virou festa quando ele cantou sua seresta.

Ela revelou mais uma vez as suas faces.

Agora compreendeu, queria tudo ser, tornou-se vedor, artista, empreendedor, poeta e escritor.

Dançava junto aos fatos, crescendo em poder, amor, graça e saber.

Ela curou-lhe a miopia.

Ele conquistou a liberdade, a vida caminhou, e tudo se acertou.

Vivendo na alegria, só ama e se alimenta de ambrosia! Atente agora à letra da nossa canção:

A VIDA É ÚNICA, É DE TODOS

***Todas as manhãs, ele acordava triste.
A vida lhe sorria, mas ele nada via.
A vida era bela, mas ele só vivia em querela.
Ela revelou as suas faces,
doces e macias, amargas e difíceis.
Ela queria despertá-lo,
mas ele permanecia triste!***



**Ele era míope, não enxergava um palmo além.
Vivia no seu mundo,
não pensando em ninguém.**

**Não sabia que a vida é bela,
que ela é única, é de todos.
O destino veio à sua ajuda,
abriu-lhe os ouvidos e os olhos.
Alguém, um dia, lhe ensinou,
trouxe a Verdade, a Felicidade!**

**Passou a enxergar,
e todos os seus dias se alegraram.
O mundo virou festa
quando ele cantou sua seresta.**

**Ela revelou as suas faces.
Agora compreendeu, queria tudo ser,
tornou-se vedor, artista,
empreendedor, poeta e escritor.
Dançava junto aos fatos,
crescendo em poder, amor, graça e saber.
Ela revelou todas as suas faces,
curou-lhe a miopia.
Ele conquistou a liberdade,
a vida caminhou, e tudo se acertou.
Vivendo na alegria,
só ama e se alimenta de ambrosia!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

266 - Música - A vida é única, é de todos



São Paulo, 14 de maio de 2025.

O motorista

Tão logo desembarcou no aeroporto de Nova York para sua viagem apostólica, o finado Papa Francisco era aguardado por uma limusine.

Ficou constrangido com aquele luxo, mas depois pensou que havia muito tempo que não dirigia, muito menos um carro como aquele, e disse a si mesmo:

— Tudo bem! Sabe-se lá quando vou ter outra chance como esta!

Olhou para a limusine e perguntou ao motorista:

— Será que puedo experimentar?

— Ah! Lamento Sua Santidade, mas não posso deixar. Sabe como é, né? Os procedimentos, o protocolo...

Mas como dizem, quando o Papa põe uma coisa na cabeça!

Enfim, ele tanto insistiu que o outro acabou cedendo.

O Papa Francisco sentou-se, então, ao volante, em uma daquelas vias expressas enormes.



E tomou gosto, começou a pisar no acelerador, 50 por hora, 80, 120. Até que ouviu uma sirene e uma viatura da polícia emparelhou com o automóvel e o fez parar.

Um jovem policial aproximou-se do vidro escurecido. O Papa, um pouco intimidado, abaixou-o e o policial, quando o viu, empalideceu.

— Ccom licença — disse o agente, voltando à viatura para falar com a Central.

— Boss! Chefe! Acho que estou com um problema!

— Que problema?

— Parei um carro por excesso de velocidade, mas nele está um sujeito muito importante.

— Importante quanto? É o prefeito?

— Não chefe, mais do que o prefeito.

— Mas, mais do que o prefeito? Quem é? O governador?

— Não! Mais!

— O presidente?

— Acho que é mais.



— E quem pode ser mais importante do que o presidente?

— Veja chefe, não sei direito quem é, o vidro de trás é escuro. Mas só lhe digo que o motorista é o Papa!

É por isso que se diz: Se o Papa é o motorista, não se preocupe! Em caso de acidente fatal, temos a porta aberta para o céu.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Saiba fazer o bem, um pouco de cada vez, mas com frequência.

O bem é sempre relativo, não é o mesmo para todos.

Saiba escolher as pessoas certas, que compreenderão o que lhes é oferecido e saberão apreciar o gesto generoso.

Não conceda em demasia, o excesso sempre é prejudicial e o agraciado se acostuma, querendo sempre mais.

Aquele que muito dá, no fundo, muitas vezes, quer se promover e se mostrar, esperando agradecimentos. Jamais os peça.



Perceba os indícios de satisfação naquele (naquela) que recebeu as dádivas. Essa será a verdadeira retribuição, que deixará seu coração leve e feliz.

Não cobre ninguém pelos presentes dados. Uma vez que sua mão se abriu, não tem como voltar atrás. E aquele que foi agraciado pode fazer o que quiser com os bens recebidos.

O bem doado pode ser material, espiritual, indicações de como agir, exemplos e muitas outras possibilidades.

Esteja certo de que o outro está apto a receber. Muitos desperdiçam e jogam fora o que receberam e sua vida não caminha a passos certos, nenhum proveito tiram dos bens recebidos. Jogam fora a oportunidade de mudar de rumo, tornar a vida mais inteligente e refinada. Com frequência, tornam-se inimigos de quem lhes protegeu.

No passado dizia-se que: “O ídolo não quer ver o escultor que o entalhou”.

Aquele que recebe um favor prefere perder de vista quem o concedeu.

Não se decepcione com ninguém, não espere nada de ninguém. Faça tudo pelo seu prazer de fazer.



Como ensinava uma antiga história Zen: “O doador é que deve agradecer”.

Na realidade, deve ser grato porque lhe é concedido o poder da doação. Tem o que doar! Poucos são aqueles agraciados por essa dádiva.

Aprenda essa sutil lição sobre dar: que seja prazeroso mesmo que lhe custe muito; que seja para o bem do outro, como você o compreende, e não espere nada em troca.

Um simples sorriso feliz torna-se o melhor pagamento.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

SOB O CÉU DO INFINITO

O tempo suspendeu seu voo.

O silêncio se fez quando a entrevi.

Nós iremos aonde ela quiser.

O amor nos guiará, ele é eterno, jovem, para sempre. Seremos como neste dia glorioso, felizes, sob o céu do infinito.

Atente agora à letra da nossa canção:



SOB O CÉU DO INFINITO

**O tempo suspendeu seu voo,
o silêncio se fez quando a entrevi!
Eu flanava pelas areias da praia,
os pés roçando as águas de outono,
ainda tépidas.**

**O céu de um azul límpido
unia-se aos meus sentimentos.**

**Esse matiz celeste infinito
só é visto em condições especiais.
Ela surgiu vestida com as cores do céu,
como que saída de um quadro de Monet.
Lembro-me muito bem do que lhe confessei
naquela manhã:
que sempre a esperei, por anos,
séculos, pela eternidade!**

**Nós iremos aonde você quiser,
o amor nos guiará.
Ele é eterno, jovem!
Para sempre, seremos como nesta manhã,
sob o céu do infinito!**



**Hoje, muitos anos depois,
recordo-me daquela manhã de outono,
nós dois entrelaçados.
Desde então, ela vive no meu coração,
existo apenas por ela e para ela.
Observo a onda que não abandona a praia.
Como essa vaga, eu fui e voltei,
como ela, eu toco a areia e me lembro!
Recordo-me dos dias gloriosos,
do Sol, da felicidade infinita
que pairava sobre as águas,
ontem, hoje, há séculos, no eterno,
minha doce alma!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

267 - Música - Sob o céu do infinito

Indicações para uma vida mais consciente



São Paulo, 21 de maio de 2025.

Entrevista com um notório corrupto honesto

Hoje vamos fazer uma entrevista com um brasileiro honesto: o deputado carcamano “Mão Leve”.

— Boa noite, deputado. O senhor rouba?

— Ah! Roubo sim, meu filho, mas para o bem maior, o meu e o da minha família.

— Ah! Pelo menos o senhor não mente.

— Exatamente! Só minto sob juramento.

— O senhor não é um mau exemplo para a juventude, deputado?

— Pelo contrário, sou um padrão de comportamento para os jovens do Brasil. Nenhum de nós jamais foi preso!

— O senhor não parece preocupado. Estão dizendo que desta vez os corruptos vão todos para a cadeia.

— Temos fé no nosso santo padroeiro, meu filho.

— Ah! E quem é?



— São Nunca, no dia 30 de fevereiro.

— E essa onda contra a corrupção no governo?

— Ah! É a velha história, brasileiro gosta de importar modismos.

— O senhor acha que essa onda moralista é um modismo passageiro?

— Sem dúvida, sem dúvida! A não ser, claro, que comece a dar dinheiro.

— É verdade que nunca se roubou tanto no Brasil?

— Sim! Não importa o que digam os saudosistas, hoje somos campeões.

— A corrupção é muito antiga no Brasil?

— Xiiii! Muito antiga. As contas que o Cabral trocou com os povos originários, já não fechavam. Para nós, dinheiro é apenas um meio para conseguir o que realmente gostamos.

— O que é?

— Mais dinheiro.

— Ah! Dinheiro não é tudo, deputado.



— Eu sei, eu sei! Dinheiro não é tudo, pode ser também um Pix.

— Vocês, corruptos, não saem do noticiário.

— Viu só? Isso é perseguição e não é matéria paga.

— Revele para nós, agora, deputado, o que um corrupto pensa quando vê um escândalo, no qual ele está envolvido, publicado pela imprensa?

— Ah! Pensamos nos direitos autorais, é claro!

— Coisas como moral e ética, para o senhor, não interessam?

— Depende do preço, meu filho.

— O corrupto nunca se arrepende?

— Claro que sim! O corrupto também é humano! Quantas vezes não dissemos: “Se tivesse pensado nas consequências, disfarçaria melhor”. Essa campanha contra os corruptos no Brasil será contraproducente, só vai nos forçar a ir para a clandestinidade. Sabe, está havendo uma certa confusão: não nos opomos a que casos de corrupção sejam denunciados, investigados, como sempre; nos opomos a que aquelas investigações deem alguma coisa!



As pessoas não se dão conta de que o criminoso do colarinho branco rouba porque tem gastos com a lavanderia para clarear o colarinho.

— Mas hoje tem uma grande onda contra a corrupção.

— Esquisito, não é? Como se só o corrupto fosse corrupto no Brasil!

— O corrupto já nasce pronto?

— Não! Ele geralmente se faz por si mesmo, com material alheio.

— Deputado, existe algum lugar em que está escrito que o corrupto é criminoso?

— Sim, no código penal! Um documento notoriamente hostil à nossa classe e, portanto, suspeito. Os corruptos convencerão juízes de que não há motivo para serem punidos.

— Nos tribunais?

— Não, não, de preferência num lugar mais discreto, num cantinho escuro.

— Na sua opinião, deputado, é errado processar corruptos?



— Ah é! Estão processando empresários por estarem desviando milhões, fazendo-os se sentir como criminosos. Nós, corruptos inocentes, arranharemos pessoas para marchar por nós sobre Brasília.

— O corrupto é necessário?

— Claro, claro! É ele que movimenta o dinheiro da nação, põe no bolso, manda para um paraíso fiscal, compra Porsche, vai para Dubai e gasta em Paris e Roma. Somos pessoas de fino trato. Sabe, meu filho, o corrupto não é reconhecido como merece no Brasil. Ninguém nos pune! Somos ignorados, não nos olham! Sofremos de uma profunda carência afetiva.

É por isso que se diz: “A corrupção é muito antiga, nasceu logo depois que Adão e Eva foram criados. Naquela época, assumiu a forma de serpente e o mundo nunca mais foi o mesmo. Perdemos a inocência.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Cultive o bom senso todos os dias, em qualquer ocasião, nas conversas, nos relacionamentos, nos negócios, na profissão, com familiares, amigos e desconhecidos.



O bom senso é difícil de ser definido, mas relativamente fácil de ser percebido.

Ele nos facilita a vida, abre portas e o Sol parece nunca se esconder de nós. A vida se torna uma primavera perene.

Alguns já nascem mais prudentes, outros têm de conquistar o bom senso através de estudos e práticas contínuas.

Quando ele é dominante, e torna-se uma marca para nós, é caminho meio andado para o sucesso.

Com o passar do tempo e a experiência, a razão amadurece e o discernimento, em tudo que fizemos, nos fará agir com moderação, qualidade do bom senso.

Mesmo que os incautos mostrem sucesso nas suas iniciativas, não se deixe enganar pelo ruído que eles provocam. Muitas vezes, como diria o bardo, é muito barulho por nada.

O bom senso, a moderação, não deve ser confundido com a inércia, com um não agir e não saber que direção prosseguir.

Às vezes, o seu tempo de ação é mais lento, pois necessita pesar as situações, prever os rumos e refletir sobre as possíveis consequências dos atos.



Todos desejaríamos ter governantes que, sem perder a iniciativa, fossem possuidores de bom senso para a direção do país.

O bom senso, na administração de uma nação, não permitiria que os aproveitadores, os de má fé, se mantivessem no poder com o único interesse de assaltar os cofres públicos. O bom senso aparece tanto nos pequenos quanto nos grandes eventos. Ele revela no homem (na mulher) um eixo de sabedoria e cuidado nos interesses pessoais e dos outros.

O bom senso respeita as individualidades, dá valor aos que merecem ser valorizados e não despreza os que ainda não atingiram esse aperfeiçoamento do próprio Ser.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O VENTO ME LEVA

O vento me leva aonde quiser, meu caminho é feito de esperança.

Percorro o mundo ao meu bel-prazer, realizo assim a minha andança!

Fui muito longe, conheci o fim do mundo. Meu lar é toda parte, junto a esta poesia.



Nos dias de frio os sonhos congelam. Bebo e me rio de nós vagabundos!

Venho do norte, volto para o sul. Trouxe meus anseios, parei aqui, ali.

Mostrou-se o caminho, que me leva ao destino. Abriu-se para mim uma nova vida!

Meus camaradas do fim do mundo não se recordam mais de mim.

Envio-lhes esta mensagem, lembrem-se irmãos daqueles que se foram!

O vento me leva aonde quiser, a minha sorte se apresentou.

Ela me transforma, nem me importo como, é só estar alerta, banir o sono!

A simplicidade é discreta, a vida é doce na felicidade.

Sem conversa e sem alarde, venham comigo brindar a liberdade!

Atente agora à letra da nossa canção:



O VENTO ME LEVA

**O vento me leva aonde quiser,
meu caminho é feito de esperança.
Percorro o mundo ao meu bel-prazer,
realizo, assim, a minha andança!**

**Fui muito longe,
conheci o fim do mundo.
Meu lar é toda parte,
junto a esta canção.**

**Nos dias de frio
os sonhos congelam.
Bebo e me rio
de nós, vagabundos!**

**Venho do norte, volto para o sul.
Trouxe meus anseios,
parei aqui, ali.
Mostrou-se o caminho
que me leva ao destino.
Abriu-se para mim uma nova vida!**



**Meus camaradas do fim do mundo
não se recordam mais de mim.
Envio-lhes esta mensagem,
lembrem-se, irmãos, daqueles que se foram!**

**O vento me leva aonde quiser,
a minha sorte se apresentou.
Ela me transforma,
nem me importo como,
é só estar alerta,
banir o sono!**

**A simplicidade é sempre discreta,
a vida é doce na felicidade.
Sem conversa e sem alarde,
venham comigo brindar a liberdade!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

268 - Música - O vento me leva



São Paulo, 28 de maio de 2025.

À beira mar

Por que será que tem gente que vive se metendo com o que os outros estão fazendo?

Pode haver coisa mais ingênua do que um menininho brincando com areia, na beira da praia? Não pode, não é?

O garotinho já estava com um baldinho cheio de areia, quando o sujeito intrometido chegou e perguntou o que ele ia fazer com aquela areia.

Explicou que ia jogar areia num casal que estava numa barraca lá adiante e apontou.

Lá na barraca distante, a gente só conseguia ver dois pares de pernas ao Sol. Eram dois pares, masculino e feminino, encobertos pela sombra da barraca.

— Eu vou jogar areia naquele casal porque eles estão se abraçando e se beijando muito! Explicou o menininho.

O intrometido sorriu complacente e veio com lição de moral.

— Não faça isso, meu filho! — disse ele,



sem saber que o menino era o seu vizinho de apartamento.

— Deixe o casal em paz! Você ainda é pequeno e não entende dessas coisas. Mas é muito feio jogar areia em cima dos outros!

O menininho olhou pro cara muito espantado e ainda insistiu:

— Ah, deixa eu jogar neles, vai!

O camarada fez menção de lhe tirar o balde da mão e foi mais incisivo:

— Não senhor! Deixa o casal namorar em paz, não vai jogar areia não.

O menininho, então, deixou, que ele esvaziasse o balde e lhe disse:

— Tá certo! Eu só ia jogar areia neles por sua causa.

— Por minha causa?! — estranhou o chato. Mas que casal é aquele?

— Ah, o homem eu não sei, mas a mulher é a sua.

É por isso que se diz: Não se meta onde não é chamado, cuide, antes, dos seus próprios interesses.



Algumas indicações para uma vida mais consciente

Saiba mudar, aprenda a se transformar em cada momento e ciclo de sua vida.

Conforme o tempo passa, podemos e devemos agir de formas completamente diferentes de como éramos, procurando nos basear no nosso norte interior, no discernimento, que pode se aprofundar com o passar dos anos.

Almeje sempre aumentar todos os dias o poder da inteligência que nos foi concedida pela Mãe Providência.

Mesmo que o nosso corpo tenha um determinado prazo para a sua existência no planeta, a inteligência por ser feita de uma matéria muito mais fina, não precisa encolher e regredir para níveis inferiores do Ser.

Salvo por doenças degenerativas, podemos chegar lúcidos até o inevitável apagar das luzes.

Os invejosos, os maledicentes, preferem lembrar das imperfeições do seu início, em vez da grandeza alcançada no decorrer da vida.

Muitas vezes, totais desconhecidos por terem vindo de longe, de terras estrangeiras, gozam da estima geral porque não foram vistos de perto,



não conhecemos o seu histórico, ouvimos apenas a fama que os precede. E acreditamos que sejam seres elaborados e perfeitos.

Tudo que é estrangeiro goza de estima, mas cuidado para não criar falsos ídolos.

Alguns foram desprezados em seu próprio canto, mas por um motivo ou outro, alcançaram fama mundial. São louvados porque os vemos de longe, numa distância considerável.

Muitas vezes ficaram famosos e venerados por frases bem colocadas, e pelos séculos que aumentaram seus feitos e glórias, que não eram percebidos enquanto vivos.

Para muitos, a morte até que lhes cai bem. Como diz um velho ditado: a estátua do altar nunca será venerada por alguém que a viu quando não passava de um tronco de árvore na floresta.

Esse ditado pode nos auxiliar na compreensão da nossa própria existência.

Nascemos como um tronco de árvore, mas a educação, o esforço pessoal, o autoconhecimento, podem nos esculpir e nos transformar em uma obra a ser apreciada.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*



SER CALMO, TRANQUILO E PENSAR

Neste mundo trabalhamos até morrer, é difícil sentir o prazer de viver.

Nos metrô abarrotados, somos ignorados. Dias sombrios em qualquer lugar!

Ser calmo, tranquilo e pensar, me livra de qualquer pesar.

Melhor remédio não existe, com ele, nunca estou triste!

Enxergo e aprecio o mundo à minha volta, vejo, sinto, compreendo, nada me revolta.

Melhor lugar não há! Tenho energia, mente e vigor, não me deixo levar pelo amargor!

Não quero me lembrar da vida antiga, batalhar apenas pela velha cantiga.

Escolho liberdade, felicidade!

Ser calmo, tranquilo e pensar. Melhor remédio não existe, com ele nunca estou triste!

Atente agora à letra da nossa canção:



SER CALMO, TRANQUILO E PENSAR

**Neste mundo trabalhamos até morrer,
é difícil sentir o prazer de viver.
Nos metrôs abarrotados,
somos ignorados.
Dias sombrios em qualquer lugar!**

**Ser calmo, tranquilo e pensar,
me livra de qualquer pesar.
Melhor remédio não existe,
com ele nunca estou triste!**

**Enxergo e aprecio o mundo à minha volta,
vejo, sinto, compreendo, nada me revolta.
Melhor lugar não há!
Tenho energia, mente e vigor,
não me deixo levar pelo amargor!**



***Ser calmo, tranquilo e pensar,
me livra de qualquer pesar.
Melhor remédio não existe,
com ele nunca estou triste!***

***Não quero me lembrar da vida antiga,
batalhar pela velha cantiga.
Escolho liberdade, felicidade!***

***Ser calmo, tranquilo e pensar,
me livra de qualquer pesar.
Melhor remédio não existe,
com ele nunca...
com ele nunca estou triste,
me livra de qualquer pesar.
Melhor remédio não existe,
ser calmo, tranquilo e pensar!***

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

269 - Música - Ser calmo, tranquilo e pensar



São Paulo, 04 de junho de 2025.

História do passarinho, um conto de fadas revisitado

Era uma vez uma mocinha muito bonita que, nos anos 50, morava num lugar chamado Copacabana.

Todos elogiavam a beleza da mocinha. Ela tinha cara bonita, olhos bonitos, pele bonita, corpo bonito, pernas bonitas, figura bonita. Era toda bonita!

Apesar disso, não era feliz, a mocinha. O sonho da mocinha bonita era entrar para o teatro.

Um dia, a mocinha estava muito triste porque não havia realizado o seu ideal, quando um passarinho chegou perto dela e perguntou:

— Por que é que você está triste, mocinha? Você é tão bonita, não devia ser triste.

— Ah! Estou triste porque quero entrar para o teatro e não consigo — respondeu a mocinha.

O passarinho riu muito e disse que, se fosse só por isso, não precisava ficar triste. Ele havia de dar um jeito.

E de fato, no dia seguinte, passou voando pela janela do quarto da mocinha e deixou cair um



bilhetinho que trazia no bico. Era um bilhetinho que dizia: teatro tal, fila quatro, poltrona dezesseis.

A mocinha foi lá e, no mesmo instante, conheceu o empresário do teatro que, ao vê-la, se entusiasmou com a sua beleza.

Foi logo contratada e já nos primeiros ensaios todos a elogiavam com seu desembaraço.

Ela ensaiou muito, escondida da mãe, e só contou para ela no dia da estreia, pois a mãe era contra.

Foi muito ovacionada, todo mundo a aplaudiu. Voltou para casa contentíssima e quando ia metendo a chave no portão, ouviu uma voz dizer:

— Meus parabéns, você é um sucesso!

Aí ela olhou pro lado espantada, e viu o passarinho que a ajudara, pousado numa grade.

Ela notou que o passarinho dissera aquilo em tom amargo e quis saber:

— Passarinho, você agora está triste. Por quê?

Foi aí que o passarinho explicou que não era passarinho não, era um príncipe encantado, que uma fada má transformara em passarinho.



— Oh! Coitadinho! — exclamou a mocinha, que acabara de estrear com tanto sucesso. O que é que eu posso fazer por você?

O passarinho, então, contou o resto do encantamento. A fada má fizera aquilo com ele só por maldade. Para ele voltar a ser príncipe outra vez era preciso que uma mocinha bonita e feliz o levasse para a sua casa e o colocasse ao lado do travesseiro. No dia seguinte, o encanto findaria.

— Ah! Agora sou uma mocinha feliz e foi você mesmo, passarinho, que disse que eu era bonita. Você e todo mundo.

E dizendo isso, apanhou o passarinho e entrou em casa com ele. Ajeitou-o bem ao lado do travesseiro e cansada que estava das emoções do dia, adormeceu.

No outro dia de manhã, nos idos dos anos cinquenta, aconteceu tal e qual o passarinho dissera.

Quando a mocinha acordou, havia um lindo rapaz deitado ao seu lado. Era o príncipe!

É por isso que se diz: Acredite se quiser. Esta foi a história que a mocinha contou para sua mãe quando ela a encontrou de manhã, dormindo com o empresário teatral que, aliás, só não se casou com ela porque já era comprometido.



Algumas indicações para uma vida mais consciente

Todos nós gostamos e queremos ser estimados, amados. Para isso, devemos cuidar para não nos intrometer nos assuntos alheios, não invadir a privacidade das pessoas próximas e das desconhecidas.

Tudo que o outro, a outra, faz, não nos diz respeito. Com exceção de atos que nos atinjam e, então, agiremos de acordo.

Cada um tem o direito de viver a sua vida como lhe aprouver e receberá os dividendos, positivos ou negativos, de suas escolhas.

Este é o chamado livre-arbítrio, que nos foi concedido pela Mãe Providência, e que é afetado pelo ambiente no qual somos criados e educados. Somos frutos também das nossas escolhas.

O verdadeiro caminho, o mais curto para sermos estimados, é o mérito das nossas ações, a flexibilidade no nosso pensar e sentir.

Os outros devem perceber em nós uma integridade, uma profunda capacidade de refletir e ponderar, e ter sempre uma boa palavra, um ato justo no momento certo.



A integridade não se deixa levar por um lado ou por outro. Ela trilha o caminho do meio, sem se perder nas discussões inócuas, intermináveis, daqueles que não reconhecem a unidade de todas as coisas.

O caminho do meio é o caminho daqueles que descobriram a unidade em si mesmos e não se deixam levar pelos modismos passageiros, pela grita geral, que só nos faz conhecer a infelicidade contida nos acontecimentos efêmeros.

Os mediócrs têm que se apegar a partidos, a seitas, para se sentirem vivos e amados. As mediocridades se igualam em quantidade e valor, e são levadas e dirigidas por líderes que sabem como manipulá-las.

Sem feitos reais e duradouros, palavras de seres adormecidos, sem comprometimento com a realidade, não passam de sopro de ar.

Pessoas de qualidade são raras em nosso mundo. Devemos aprender a reconhecê-las nos diferentes campos em que atuarem.

Vivemos em uma época onde os imbecis têm o poder de comandar e afetar milhões de pessoas. Como alguém dizia: “Os imbecis sempre existiram, mas hoje eles têm as redes sociais”.



*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

NÃO ADIANTA QUERER FUGIR

Não adianta querer fugir, ninguém vai escapar!
Cedo ou tarde a hora virá!

Todos preferem se esconder, não enfrentam o
próprio Ser, fecham os olhos, não querem ver, que
a hora soará, nossa hora soará!

Não se entristeçam, trago a boa nova, acessem a
alma, ela nos renova!

Os antigos sempre nos ensinaram, nos legaram
sua doce fala, voz eterna que nos embala, traz o
destino a cumprir.

Ela nos oferece a liberdade. Façam sua vontade!

Tentem ir para outro lugar, até onde a vista
alcançar, o destino não deixa escapar, aonde
formos, vai nos buscar!

Não adianta querer fugir, ninguém vai escapar!
Cedo ou tarde a hora virá!

Atente agora à letra da nossa canção:



NÃO ADIANTA QUERER FUGIR

**Não adianta querer fugir,
ninguém vai escapar,
ninguém vai escapar!
Cedo ou tarde a hora virá,
cedo ou tarde a hora virá!**

**Todos preferem se esconder,
não enfrentam o próprio ser,
fecham os olhos, não querem ver
que a hora soará,
nossa hora soará!**

**Não se entristeçam, trago a boa nova,
acessem a alma, ela nos renova!
Os antigos sempre ensinaram,
nos legaram sua doce fala,
voz eterna que nos embala,
traz o destino a cumprir.
Ela oferece a liberdade,
façam sua vontade!**

**Todos preferem se esconder,
não enfrentam o próprio ser,
fecham os olhos, não querem ver
que a hora soará,
nossa hora soará!**



**Não adianta querer fugir,
ninguém vai escapar,
ninguém vai escapar!
Cedo ou tarde a hora virá,
cedo ou tarde a hora virá!**

**Tentem ir para outro lugar,
até onde a vista alcançar,
o destino não deixa escapar,
aonde formos, vai nos buscar!**

**Todos preferem se esconder,
não enfrentam o próprio ser,
fecham os olhos, não querem ver
que a hora soará,
nossa hora soará!**

**Não adianta querer fugir,
ninguém vai escapar,
ninguém vai escapar!
Cedo ou tarde a hora virá,
cedo ou tarde a hora virá,
cedo ou tarde a hora virá!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

270 - Música - Não adianta querer fugir



São Paulo, 11 de junho de 2025.

Diálogo de réveillon

Os dois estavam numa festa de réveillon quando ela passou. O cara levantou a cabeça e falou com a voz embaçada pela bebida:

— Olá!

A dona não devia ser mulher de olá porque olhou-o com certo desprezo e não respondeu.

Ele então continuou:

— Feliz Ano Novo, tá?

A dona aceitou:

— Pra você também.

O cara deu um risinho de quem não estava acreditando muito no ano novo. Depois pegou uma taça, botou o champagne dentro e falou:

— Vou virar esta em homenagem ao ano chato que morreu!

— Você já não bebeu demais?

— Que pergunta besta, minha senhora! Isso é pergunta de mulher casada.



— Mas eu sou casada.

— Não me diga, eu também sou! Sou muito casado!

Deu um soluço de bêbado e ficou balançando a cabeça ao considerar o quanto era casado. Em seguida esclareceu:

— Eu sou casado desde o começo do século, está bem?

— Ah! Eu também!

— Que coincidência desgraçada, né? Ambos somos casados desde o ano 2000. Você também se casou naquela igrejinha do centro, que estão achando pequena e querem construir outra?

— Ah! A igreja que eu me casei é a do Carmo.

— Isso mesmo! É a do Carmo! Foi lá que eu me casei.

— Eu também.

— Também? Puxa! Casada como eu, desde 2000 como eu, no Carmo como eu! Não vai me dizer que a sua Lua de Mel foi na Europa também.

— Muita gente passa a lua de mel na Europa! Sim, foi lá.



— Nossa! Lua de mel na Europa, até parece que isso adianta alguma coisa!

— A Lua de Mel não depende do lugar pra ser melhor ou pior. Depende do casal.

O cara deu uma risadinha e explicou:

— Minha mulher sempre diz isso que você tá dizendo.

E tratou de encher novamente a taça.

Mas aí a Dona mudou o tom da conversa:

— Escuta, Eduardo, você já bebeu demais! Vamos embora!

E agarrando o marido cambaleante, levou-o para casa.

É por isso que se diz: Quer beber, beba. Mas pare antes de chegar ao ponto de não reconhecer a própria esposa.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Seja uma pessoa criteriosa, observadora. Interesse-se por tudo que é realizado neste mundo. Conheça a história próxima e a antiga.



Isso lhe dará muito material para poder conduzir a sua vida de forma mais inteligente.

O mundo não foi criado ontem, e incontáveis são as gerações que nos prepararam o caminho, nos abriram muitas portas e não pouparam esforços para que hoje nossa vida fosse muito mais confortável.

Domine as artes, os históricos, compreenda-os e reinvente-os para o momento atual, mas não se deixe dominar por crenças herdadas que podem nos atrapalhar na compreensão da realidade.

Aprofunde os ensinamentos das velhas gerações. Disseque o talento dos antigos com maestria. Aperfeiçoe todo conhecimento vindo do passado, liberando-se de certas incompreensões próprias do momento histórico vivido e sofrido pelas velhas gerações.

Veja! Observe as obras escritas, edificadas, pintadas, esculpidas, e avalie sua essência, seu âmago, sua alma.

Quando desenvolvemos um bom poder de observação, somos capazes de elucidar aquilo que é mais oculto, que os antigos compreenderam e expressaram para os futuros decifradores, irmãos que jamais conheceriam.



Os antigos sábios, verdadeiros mestres na arte do autoconhecimento e dos mistérios do universo, sabiam que não há nada que não se possa descobrir, aprender, entender.

Seus legados, conquistados a duras penas, estão espalhados mundo afora, oferecendo-se para aqueles que são sensíveis ao seu chamado.

Suas obras, como sugerimos no início, são uma transmissão de alma para alma.

Não se deixe enganar pelas formas que, em geral, são obras de arte e nos encantam. Mas vá além, compreenda o que não é visto, o que é apenas sugerido, o indizível, e verá que o espírito ali contido, vindo de um passado muitas vezes sem data, comunica-se conosco.

Tornamo-nos herdeiros quando compreendemos e deciframos o que nos é oferecido. Somos então encarregados de passar essa contribuição às novas gerações.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

TODOS OS DIAS, TODAS AS HORAS

Nada podemos fazer, acreditamos no que queremos crer, pensamos que assim somos alguém!



Olhe, sinta, compreenda o mundo à sua volta,
observe tudo aquilo que puder.

Todos os dias, todas as horas, deixe o que se foi!

Sente-se bem quieto, o poder do silêncio nos
ensina. Observe tudo aquilo que puder!

As amizades acabam, as riquezas mudam de mãos.

Viva sua vida sem lamentos, abrace a todos,
conviva bem, deste mundo nada se leva!

Desfrute dos momentos felizes, eles também se
irão.

Observe tudo aquilo que puder, faça tudo o que
lhe aprouver!

Atente agora à letra da nossa canção:

TODOS OS DIAS, TODAS AS HORAS

***Nada podemos fazer,
acreditamos no que queremos crer,
pensamos que assim
somos alguém!***



**Olhe, sinta, compreenda,
considere o mundo à sua volta,
observe tudo aquilo que puder,
todos os dias, todas as horas,
deixe o que se foi!
Sente-se bem quieto,
o poder do silêncio nos ensina.
Observe tudo aquilo que puder!**

**As amizades se acabam,
as riquezas mudam de mãos.
Viva sua vida sem lamentos,
abraça a todos, conviva bem,
deste mundo nada se leva!
Observe tudo aquilo que puder,
todos os dias, todas as horas,
deixe o que se foi!**

**Desfrute dos momentos felizes,
eles também se irão.
Observe tudo aquilo que puder,
faça tudo o que lhe aprouver!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

271 - Música - Todos os dias, todas as horas



São Paulo, 18 de junho de 2025.

Diálogos hipotéticos de um pai com o filho recém-nascido

— Você vai gostar filhinho, a vida pode ser muito boa. Muitos vivem perfeitamente felizes até morrer.

— A gente morre? Onde fui me meter! Se é pra morrer depois, pra que nascer?

— Não há outro jeito, filho. As duas coisas vêm juntas.

— Ah, compreendo, é um daqueles malditos pacotes. Pare o mundo pai, que eu quero voltar!

— Por quê?

— Obviamente peguei o mundo errado.

— Não, não! Não se preocupe, estamos na Terra. Somos um planeta do sistema solar que integra uma galáxia que, junto com outras galáxias, formam um todo chamado universo.

— E tem dado certo pai?

— Mais ou menos, é tudo meio complicado.



— Bem, deixa eu ver se entendi: a Terra faz parte do sistema solar. O sistema solar faz parte de uma galáxia, junto com bilhões de outros sistemas. E a galáxia é apenas uma entre trilhões de outras galáxias?!

— Isso!

— E você aí papai, nessa calma?

— É filho, não tem outro jeito.

— Qual é o sentido da vida?

— Bem, você precisa de uma resposta justo agora, filho? Estou tentando te ensinar tudo que eu sei para enfrentar o mundo, mas, se continuar perguntando muito, não vai dar certo.

— Tô achando esse lugar bonito, viu? Oxigênio à vontade, muito verde, só fica um pouco longe de tudo. Onde estamos aqui na Terra?

— No hemisfério sul, na América Latina, mas não é a Nicarágua.

— Seja mais específico. Que país?

— Calma filho, você ainda não tem idade para saber certas coisas. Não é fácil nascer aqui.

— Estou aqui por uma razão ou tudo é aleatório?



Por que todo esse mistério?

— Filho, se você perguntar muito vai ter problemas, vão achar você meio esquisito.

— Aqui tem riquezas naturais de todos os tipos, terras aráveis que não acabam. Que problemas pode ter esse mundo?

— Na verdade meu filho, ele só tem um problema.

— Qual?

— É muito mal frequentado.

— Ah, então agora você vai me dizer, quer queira ou não, em que país eu estou.

— Bem, já que você insiste, no Brasil.

— Xiiii! Deu ruim! Vou passar maus bocados! Não dá para eu voltar de onde vim e regressar quando tudo estiver pronto?

— Não, não dá. Não sei se vai ficar pronto algum dia. Vamos à vida.

— Tem alguma alternativa?

— Tem, mas não é das mais promissoras. Mas leia aí o que diz o manual de instrução.



— Deixa eu ver: Terra, planeta redondo, achatado nos polos, sempre em guerra, atritos generalizados, perigos em cada esquina. Ihhh! E aborrecido nos domingos. Vixi!

— Veja se no manual diz como conseguir posição e dinheiro.

— Deixa eu ver. Não, não, não diz nada, mas dá alguns números de celulares em Brasília. Oba!

— É filho, eu bem que lhe disse que você não tinha idade pra saber certas coisas. Como disse o Jobim: “O Brasil não é para principiantes”.

É por isso que se diz: Não pedimos para nascer. Temos de aprender tudo, construímos hipótese sobre o porquê da existência. Nenhuma certeza, só autoimportância e crenças. Dentro desse labirinto de perplexidades, encontre seu caminho.

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Para que a nossa vida seja completa e não vivamos no temor, temos que buscar em nosso interior uma audácia consciente.

Muitos que se consideram audaciosos o são por ímpeto incontável, para se mostrarem corajosos e adquirirem reputação e fama.



Audácia consciente não serve para nos engrandecermos de nossas ações. Ela é uma força interior que nos permite enfrentar a realidade sem filtros e máscaras desnecessárias. Ela nos conduz a um novo olhar em que nada é rejeitado e assistimos impávidos à nossa fragilidade, à nossa submissão às forças da natureza e ao nosso inevitável fim.

Todos temem o dia final, ou suas consequências anteriores, tais como as doenças, a degeneração, a velhice.

Audácia consciente nos eleva acima do nível de percepção da maioria dos seres humanos.

Muitos querem parecer grandes, se mostram potentes, corajosos, fortes, mas ao primeiro contato, vemos que o discurso grande eloquente é apenas uma fachada para esconder o medo existencial.

É muito difícil ultrapassar os limites estreitos da humanidade, por isso, muitos lutam para adquirir posição social, ter uma autoridade aparente, que raramente se faz acompanhar de mérito pessoal.

A audácia consciente nos traz a possibilidade de nos enxergarmos tais quais somos, observar o mundo como ele é, ver os amigos, os próximos, os parentes e os inimigos, através de uma lente compassiva,



sabendo que todos viajamos no mesmo barco. É necessário ser audacioso para, se possível, compartilhar essa visão.

A sociedade, que vive da aparência mentirosa, tenta nos trazer para uma visão do mundo conformista e imaginária. A audácia consciente, ao contrário, é revolucionária e nos tira da mesmice cotidiana, nos tornando seres verticais, seres que sabem fazer as perguntas certas, mesmo que não encontrem as respostas.

A perplexidade da vida não assusta a audácia consciente, ao contrário, ela nos permite ficarmos desarmados frente ao desconhecido.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

SOU A VIDA LIVRE!

Eu a vi numa colina, as vestes brancas, puras.

Perguntei-lhe de onde vinha, disse, de lugar nenhum!

Venho não sei de onde, sou a liberdade, a felicidade. Desfrute-me agora, venha comigo.

Sou a vida livre, suba, vá, voe bem alto, não aguarde mais, sua hora já sou!



Suas palavras me enlevaram e, então, subi.

Fez-se o silêncio, ela desapareceu!

Ao cair da tarde, eu a procurei. No alto de um pinheiro, ela se transfigurou.

Queria alcançá-la, mas ela se afastava, e, quando me dei conta, aqui dentro, ela estava. Ficou comigo!

Atente agora à letra da nossa canção:



SOU A VIDA LIVRE!

**Eu a vi numa colina,
as vestes brancas, puras.
Perguntei-lhe de onde vinha,
disse, de lugar nenhum!**

**Venho não sei de onde,
sou a liberdade, a felicidade.
Desfrute-me agora,
venha comigo.**

**Sou a vida livre,
suba, vá, voe bem alto,
não aguarde mais,
sua hora já soou!**

**Suas palavras me enlevaram
e, então, subi.
Fez-se o silêncio,
ela desapareceu!**

**Ao cair da tarde, eu a procurei.
No alto de um pinheiro,
ela se transfigurou.
Queria alcançá-la, mas ela se afastava,
e, quando me dei conta,
aqui dentro, ela estava.
Ficou comigo!**



**Sou a vida livre,
suba, vá, voe bem alto,
não aguarde mais,
sua hora já soou!**

**Suas palavras me enlevaram
e, então, subi.
Fez-se o silêncio,
ela desapareceu!**

**Sou a vida livre,
suba, vá, voe bem alto,
não aguarde mais,
sua hora já soou!**

**Suas palavras me enlevaram
e, então, subi.
Fez-se o silêncio,
ela desapareceu!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

272 - Música - Sou a vida livre!



São Paulo, 25 de junho de 2025.

Frank e John.

Vãs especulações sobre a existência de Deus

— Ô Frank, eu acho que Deus está morto.

(som de trovoadas)

— Ele deve estar vivo, John, mas com esse estrondo, não sei não.

— Se você fosse Deus, Frank, e pudesse mudar o mundo, qual é a primeira coisa que faria?

— Bem, eu aumentaria meus honorários.

— Mas isso não é considerado peculato?

— Só se eu fosse funcionário público, mas como sou Deus estaria desviando para mim mesmo. E tem mais! Se eu fosse Deus, todos os problemas do Brasil estariam resolvidos e não me importaria de ser tachado de bairrista.

— Ah! Se eu fosse Deus, eu mudava tudo, Frank. Mas dois sexos eu conservaria. É tão bom!

— O que me diz desse silêncio de Deus, o que significa, John?

— Ah, eu acho que ele pode estar fazendo gênero.



Ele falou tanto quando criou tudo. Depois do sexto dia, quando criou o homem e a mulher, ficou meio caladão. Acho que não gostou de alguma coisa.

— Se Deus pelo menos mostrasse a sua cara, John, ou mandasse uma fotografia recente, seria muito bom! Nós só o conhecemos pelas fotos antigas, quando se dignava aparecer aos profetas.

— É, Frank, ele podia pelo menos dar um sinal que está lá, um WhatsApp de vez em quando. Não pegava mal não.

— Sabe, John, eu vou gritar agora: “Deus, diga alguma coisa, por favor”!

(som de mugido de vaca)

— Não, esta resposta não vale! Sem intermediários, por favor.

— Tem de ser com jeitinho, Frank. Vou perguntar bem macio: “Deus, a humanidade deu certo”?

(silêncio)

— Tá vendo o silêncio, John?

— É, eu acho que ele não gosta que se toque nesse assunto.



— Vou falar forte de novo: “Manifeste-se Deus, por favor”!

(Estrondo de trovões)

— Com esse barulho todo, vamos precisar de um intérprete!

— Acabei de arrumar um, John. Vou pedir de novo: “Diga alguma coisa, Deus”!

(som de raio)

— Xi! Deu ruim. O raio torrou nosso intérprete. Eu agora vou ser radical, ou vai ou racha: se Deus existe, que eu seja transformado numa pedra agora!

— Ploft

— Ih, virei pedra. Mas pode ter sido coincidência. Eu acho errado, John, ficar esperando que Deus faça tudo. Nós é que temos de fazer nossa parte, certo?

— É, desde que ele providencie a verba, não é? Sem grana não se faz nada!

— John, vamos parar de desafiar Deus. Eu não vou deixar, está ouvindo? Pare de duvidar dele ou...



(som de raio)

— Xi, o raio torrou o Frank. Eu acho que *Ele* está querendo me agradar!

— Sabe John, vamos deixar pra lá. Seja o que Deus quiser!

— É! Mas vê lá, hein! Por que ele não fala? Será que ele existe?

É por isso que se diz: Todas as especulações sobre Deus são semelhantes a essas. O pensar não o compreende. A linguagem não o alcança. A racionalidade é limitada aos sentidos. Ele é tudo, está em tudo. Vá além do conhecido e... seja o que *Ele* quiser!

Algumas indicações para uma vida mais consciente

Não viva afobado! Não corra o tempo todo atrás de coisas que talvez sejam inalcançáveis.

Não seja como o burro que se lança atrás da cenoura amarrada à sua frente, promessa jamais realizada.

Se souber organizar seus assuntos e afazeres, saberá desfrutá-los com calma e serenidade. Temos tempo de sobra, apesar de muitos acharem que não,



pois estão grudados aos acontecimentos que não param de nos solicitar.

Não desperdice nenhum momento. Viva com consciência plena a cada instante. Tanto os felizes quanto os espinhosos.

Não temos como voltar atrás. O tempo se assemelha a uma locomotiva em que os trilhos não lhe permitem fazer nenhum retorno.

Para aqueles que vivem num mundo da ação, o tempo parece passar rápido demais e os obriga a não olhar para o lado, observar detalhes que podem dar um novo significado à vida. Assim, o nervosismo, a pressa, a incúria, passam a ser dominantes e tudo que se faz é tingido pela afobação, que só nos leva ao cansaço e à fadiga.

Depois não adianta se lamentar por não ter dado maior atenção aos fatos daquele momento, por tê-los perdido para sempre.

Queremos devorar num dia o que mal conseguimos digerir numa existência. Almejamos antecipar os sucessos não esperando a ordem natural dos eventos. E como estamos sempre com pressa, queremos tudo concluir rapidamente. Até no desejo de conhecimento, é preciso revelar moderação, de modo que as coisas aprendidas não sejam mal aprendidas.



Numa vida relativamente longa, temos vinte e nove mil dias, desde o nosso nascimento. É claro que não podemos muito contar com os três mil dias iniciais, mas eles são fundamentais para a nossa boa formação.

Quando os projetos já estão definidos, devemos sim ser rápidos nas ações e apreciar os resultados com tranquilidade, degustando calmamente o fruto dos nossos atos.

*Comentário sobre nossa
canção de hoje intitulada*

O AMOR É JOVEM

O amor é jovem.

Com amor no coração, a vida é jovem.

Revelo, para que comprovem, o amor transforma a vida!

O amor é jovem, não precisa acreditar.

Encontre essa paixão esquecida no coração!

O mundo só vive em guerra, todos se armam pela paz.

O canhão não vira flor, o amor é o que nos faz mudar!



O amor é jovem, com amor no coração a vida é jovem.

Recupere a juventude, viva na plenitude!

Recupere o ardor, viva no esplendor!

Atente agora à letra da nossa canção:

O AMOR É JOVEM

***O amor é jovem,
com amor no coração, a vida é jovem.
Revelo, para que comprovem,
o amor transforma a vida!***

***O amor é jovem,
não precisa acreditar.
Encontre essa paixão
esquecida no coração!***

***O mundo só vive em guerra,
todos se armam pela paz.
O canhão não vira flor,
o amor é o que nos faz mudar!***

***O amor é jovem,
com amor no coração, a vida é jovem.
Recupere a juventude,
viva na plenitude!***



**O mundo só vive em guerra,
todos se armam pela paz.
O canhão não vira flor,
o amor é o que nos faz mudar!**

**O amor é jovem,
com amor no coração, a vida é jovem.
Recupere o ardor,
viva no esplendor!**

**O amor é jovem,
o amor é jovem,
o amor é jovem,
o amor é jovem!**

Ouçam agora a suave e precisa orientação.

273 - Música - O amor é jovem

Indicações para uma vida mais consciente

